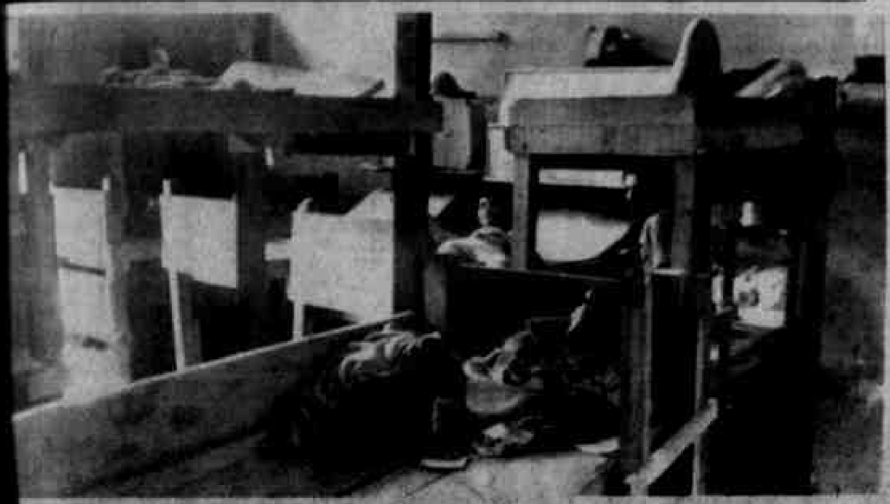
CORTESIA
VENDA PROIBIDA

NENHUMA SEGURANÇA E COMIDA PODRE

NO METRÔ SÓ COME BEM QUEM É DA DIREÇÃO

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ
ANO XXV – Nº 7534
Rio de Janeiro, Domingo e Segunda-feira 26 e 27 de fevereiro de 1978



Embora a Delegacia Regional do Trabalho tenha constituindo uma Comissão para estudar a situação de alimentação, de trabalho e de segurança dos operários do Metrô, notadamente os da Ecisa, comissão que até agora não deu o ar da sua graça, os operários continuam morrendo e sendo destruídos fisicamente por alimentos da pior qualidade. (Pag. 6)

Em Cima da Hora deve 300 mil pelo título

Hoje é dia de rango firmino nas escolas de samba tarifa um do carnaval carioca. A Beija-Flor e a Mangueira, respectivamente campeã e vice-campeã do desfile da Marquês de Sapucaí, vão festejar, com comes-e-bebes, suas classificações. Em Nilópolis, como na quadra da Visconde de Niterói, a partir das 13 horas, os sambistas estarão castigando uma tremenda feijoada, rango para mais de seis mil pessoas. Uma escola de samba só para crianças está completando doze anos de existência. É a Azul e Branco de Olinda, que hoje também faz a sua festa. A Em Cima da Hora está em apuros para pagar as dívidas contraídas com a armação do seu vitorioso carnaval no Grupo III. Ainda assim, a turma está vibrando de alegria, e a passista Soninha, que a foto mostra sacudindo a carola, diz "eu quero é mais". Ela é filha do Idalque, titular da Em Cima da Hora. **Samba & Outras Coisas** na página 6

Acidente na ferrovia mata 50 argentinos

Mais de 50 passageiros morreram ontem de manhã, depois que o expresso Tucuman—Buenos Aires descarrilou, ao ser apanhado por um caminhão, na Rota Nacional 19, perto da Estação de Sá Pereira. Os bombeiros vêm encontrando dificuldades para retirar os corpos, pois pelo menos dois vagões ficaram inteiramente destruídos. (Página 5)

Penas longas não curam os toxicômanos

Os encontros promovidos pelo Centro Cultural Cândido Mendes, sobre um debate franco a respeito do problema dos tóxicos, terminaram esta semana, com três palestras: a do jurista Heleno Fragoso, que falou sobre os aspectos legais da questão; da psiquiatra Cármen Dametto, que abordou a recuperação do viciado; e o Juiz Mena Barreto, que fez a apologia da Lei de Tóxicos, de cujo projeto ele participou. O professor Heleno Fragoso, o primeiro a falar esta semana, afirmou que penas longas para punir toxicômanos e assemelhados é prática medieval, produto da mentalidade que também inspirou a Lei de Segurança Nacional. Já a psiquiatra Cármen Dametto revelou que, por causa de sua franqueza ao tratar do assunto, já foi tachada de subversiva: ela se referia às críticas que fizera · (Página 5)

FRANCO DIZ QUE AUMENTO NAO CAI

Moreira Franco, prefeito de Niterói, [illegible] ontem várias melhorias em Niterói e disse que [illegible] impostos [illegible] federal. Além disso, essa elevação de impostos [illegible] (Página 5)

POLÍTICOS ASSUSTAM O Gen. FIGUEIREDO

Em conversa com amigos, o general candidato a Presidente da República, João Baptista Figueiredo tem-se mostrado impressionado com a desfaçatez com que alguns políticos que com ele tem estado atribuem-lhe declarações sobre várias questões políticas, ou dão a entender que concordou com sugestões feitas. (Página 2)

STM PODERÁ APLICAR ANISTIA A CASSADOS

A hipótese do Supremo Tribunal Militar vir a ser o órgão encarregado de executar a esperada revisão das punições revolucionárias, considerada tecnicamente difícil, está sendo encarada, por diversos setores, em Brasília, com grandes possibilidades, mesmo encontrando resistência no próprio STM, onde os acúmulos de serviços são apontados como fundamentais numa decisão desta ordem. (Página 2)

TARCISIO MEIRA FICOU SEM CANETA

São Paulo _ (AE-LD) _ o carro do ator Tarcísio Meira (ele se chama, de fato, Tarcísio Magalhães Sobrinho, têm 42 anos e mora no Rio de Janeiro), que estava estacionado na Rua Cincinato Braga, em frente ao número 321, foi arrombado ontem. O ladrão levou alguns dólares, talões de cheques, uma caneta de ouro e uma passagem de avião, da Ponte Aérea, Rio-São Paulo, do ator, além de alguns objetos de seu empresário, Aldo Pugliesi

Torcedores irritados com cochichos da CBD

Continuaram ontem, em todo o País a grita dos torcedores pela não convocação de alguns jogadores considerados — pelas torcidas — imprescindíveis à Seleção Nacional. O Botafogo ameaça não enviar seus jogadores, pela não chamada de Paulo César e os selecionados se apresentam hoje, à noite, no Hotel Nacional-Rio, onde a diária é de Cr$ 880,00. (Esportes, páginas 9 e 10)

Progresso só é possível conservando a Natureza

Paulo Nogueira Neto, secretário especial do Meio-Ambiente, afirmou ontem que somente através de sólidos investimentos em medidas conservacionistas será possível incrementar o progresso. (Página 5)

CINISMO ASSUSTA FIGUEIREDO

Desde que foi indicado pelo Presidente Geisel à Arena como candidato à sucessão presidencial, o chefe do SNI recebeu em seu gabinete 57 políticos, número que engloba governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais e prefeitos.

BRASÍLIA (AE-LD) — O gen. João Baptista Figueiredo, em conversa com amigos, tem-se mostrado impressionado com a desfaçatez com que alguns políticos que com ele tem estado atribuem-lhe declarações sobre várias questões políticas e administrativas, ou dão a entender que concordou com sugestões efeitas — que vão desde a fabricação de "artefatos nucleares", pelo Brasil, para corrigir a topografia do País, até a criação de um Partido Rural Brasileiro. Estão incluídos apenas os políticos formalmente recebidos em audiência. Outros políticos estiveram com o general sem prévia audiência marcada. O presidente da Eletrobrás, por exemplo, Antônio Carlos Magalhães, um dos líderes da Arena baiana, é visto com muita freqüencia no gabinete do Gen. Figueiredo — e seu nome nunca figurou na agenda distribuida à imprensa.

Quase todos esses políticos formalmente recebidos, ao saírem do gabinete do candidato indicado, depararam com os repórteres à sua espera, no saguão térreo do Palácio do Planalto, e fizeram declarações em que nem sempre souberam estabelecer com clareza onde terminavam suas próprias opiniões e onde começavam as do candidato, ou onde ambas realmente se mesclavam. Alguns poucos, como Eduardo Galil (Arena-RJ), chegaram a dizer francamente que não estavam autorizados a revelar nada da conversa. A maioria, talvez movida pelo intuito de atrair mais a atenção da imprensa, participou de uma espécie de emulação. O deputado Afrísio Vieira Lima (Arena-BA), por exemplo, depois de haver ditado uma chocha declaração aos repórteres do Palácio do Planalto, sobre o interesse de Figueiredo pelo desenvolvimento agrícola, reuniu outros repórteres na Câmara e deu uma declaração mais incisiva, que alcançou a primeira página de alguns jornais: Figueiredo estaria prevendo crise mundial de alimentos na década de 80, tão grave quanto a atual crise de energia e daí seu interesse em dar apoio à agricultura.

CONTRADIÇÕES

Algumas opiniões atribuidas ao Gen. Figueiredo foram interpretadas como contraditórias. A José Machado (Arena-MG) ele teria declarado não acreditar em democracia essencialmente liberal, embora considere que todo arbítrio deva ser superado. Dias depois teria concordado com Cláudio Lembo, presidente da Arena paulista, em que "a liberdade é fundamentada para a sociedade prosperar" e em que "a Arena deve ter uma filosofia liberal de Governo". A rigor, porém, não parece ter havido contradição, mas apenas transmissão parcial do pensamento do general e leitura apressada das declarações feitas pelos dois políticos, porque Lembo teve o cuidado de observar que a "filosofia liberal" não excluiria a intervenção do Estado quando necessária, tratando-se, na verdade, de uma filosfia "neo-liberalista".

O general Figueiredo, nessas suas conversas com amigos, tem notado realmente que, no fundamental, seu pensamento não tem sido mal traduzido. A tradução peca nos pormenores, nas reticências e na área nebulosa em que os intérpretes, propositadamente ou não, expõem suas próprias idéias, falam das sugestões que fizeram, e dão a entender que o candidato-indicado com elas concordou, quando na verdade ele se limitou a ouví-las. De manhã, ao ler o resumo do noticiário da imprensa, preparado pelo SNI e impresso num boletim distribuído às autoridades, o general costuma ficar estarrecido com as coisas que saem publicadas. Vão desde o caso daquele suplente de deputado de Goiás, Oséas Ferreira, que disse ter ele, Figueiredo, ouvido de pé a leitura de um trecho da Bíblia, seguido de uma oração, até o daquele outro de Alagoas, Nelson Costa, que estaria exibindo como "relíquia" o toco de um cigarro que lhe teria sido oferecido pelo general. Figueiredo nega que tenha oferecido esse cigarro. E, no outro caso, teria se levantado para se despedir do suplente quando este, de repente, passou a ler um trecho da Bíblia e, depois, fechando os olhos, fez uma oração.

Na ânsia de aparecer, políticos inexperientes e até mesmo velhas raposas têm cometido as mais diversas declarações à saída do gabinete do general João Baptista Figueiredo no Palácio do Planalto. O general confessou a seus amigos que assusta-se com as perspectivas de que terá ainda que ler a seu respeito durante suas viagens pelo País.

FOLCLORE

Esses últimos casos, Figueiredo ainda comenta com humor. Parece já estar entendendo que isto faz parte do inevitável "folclore político", a que ele, agora não mais como oficial-general, mas como candidato-indicado ao posto supremo do País, terá de habituar-se. Daqui para a frente, principalmente depois que, formalizada sua candidatura pela convenção nacional da Arena, intensificar seus contatos com o meio político, inclusive com viagens pelo País, casos como esses vão se tornar mais freqüentes. Mais frequente também será o encontro com aqueles que vão "pelo longo caminho da ambição soberba" ou "pelo da adulação servil e baixa", como adverte Miguel de Cervantes, num texto que se pode ler na ante-sala do gabinete do gen. Figueiredo. (O texto assim conclui: "Eu, porém, inclinado à minha estrela, vou pela estreita senda da cavalaria — por cujo exercício desprezo a fazenda, mas não a honra").

Apesar de contrariado com algumas das declarações, o candidato-indicado apenas uma única vez, em todo este período, mandou corrigir o que alguns jornais publicaram — e foi justamente com relação à declaração feita por seu irmão, o teatrólogo Guilherme Figueiredo. Depois de audiência com o general, no Palácio do Planalto, o teatrólogo manifestou opinião pessoal favorável à anistia. Como opinião do irmão, este pediu ao porta-voz do Palácio do Planalto, Cel. Toledo Camargo, que retificasse essa interpretação. Ambos não conversaram sobre o assunto. A opinião do general sobre a questão ele se reservava para externá-la "no momento oportuno".

Na semana passada, contudo, Figueiredo parece ter encontrado uma forma de colocar um pouco de luz na confusão que se estava formando a respeito de suas opiniões. Contrariando sua disposição de só falar à imprensa depois de formalizado o lançamento do seu nome, porque "candidato a candidato não fala", recebeu, separadamente, três jornalistas, representantes de três grandes jornais, e a eles praticamente concedeu entrevista — obviamente com o objetivo de colocar os pingos nos is. Só não foi entrevista propriamente formal porque ainda procura resguardar-se um pouco. Menos talvez por estar realmente convicto de que "candidado a candidato não fala", do que por ocupar uma posição que o obriga a manter atitude discreta: além de general da ativa, é o chefe do Serviço Nacional de Informações. Ele já poderia ter deixado o cargo assim que foi indicado, mas não quis fazê-lo provavelmente para não dar a impressão de que a indicação de Geisel equivalia já à escolha, em votação secreta, por uma assembléia partidária e, também, talvez, por alimentar a esperança — em vias de concretizar-se — de que a permanência no cargo na ativa, até março, lhe asseguraria a 4ª estrela que coroaria sua carreira militar, considerada brilhante, por ter obtido o 1º lugar nos três cursos: Academia Militar, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Comando e Estado-Maior.

ECONOMIA

PINGA "MADE IN SCOTLAND"

O ministro Mário Henrique Simonsen — que entende de uísque como pouca gente no Brasil — está sendo muito badalado pela Portaria que assinou, eliminando a obrigatoriedade da expressão "indústria brasileira" em garrafas com mais de um litro, desde que o produto seja importado do exterior e embalado no Brasil.

O "release" distribuído pela agência noticiosa oficial não explica as razões da Portaria, o que coloca os analistas na necessidade de procurar qual a carne que está por baixo do angu, ou melhor diríamos, se há malte ou pinga por baixo do uísque.

Os fabricantes de uísque "brasileiro" (se bem que todos com marca de fantasia em inglês, para enganar o público) dizem-se prejudicados pela medida, pois doravante os importadores vão tomar o mercado nacional, com as marcas de renome internacional do tipo Chivas, Ancestor, Buchanas, *Old Part, White Horse etc. Assim iria para o brejo a fabricação nacional, gerando desemprego e* aumentando o "vermelho" da balança cambial em face do aumento das importações.

Já os importadores defendem radicalmente a medida. Apontam inclusive a possibilidade de contrabalançar o desemprego com a montagem de mais unidades engarrafadoras. E acenam com a perspectiva de um "draw-back", trazendo o líquido da Escócia, engarrafando-o no Brasil e reexportando-o para outros países como se fosse escocês do princípio ao fim. O que traria preciosos dólares para aliviar nosso deficit cambial.

Enquanto se processa o argentário jogo de interesses entre destiladores e importadores, o *zé-povinho a tudo assiste tomando prudentemente sua birita da gostosa cana-de-açúcar nacional,* receando que, no meio da confusão geral, daqui a pouco nossa cachacinha seja obrigada por portaria ministerial a declarar-se "Made in Scotland" ou "Engarrafada no Alambique do Severino Souza".

Paranapanema faz plantão contra seca

ASSIS (SP-LD) — Representantes de sindicatos rurais e cooperativas agrícolas da Região do Vale do Paranapanema, reunidos à noite na sede da Associação Comercial e Industrial de Assis, decidiram entrar em assembléia geral permanente, até que o Governo dê uma rápida solução para o caso da seca que dizimou pelo menos 40 por cento da safra de soja de 78, pois os produtores encontram-se numa "situação dramática", segundo o agricultor e presidente do Sindicato Rural de Assis, Hélio Cândido Souza Dias. Ao mesmo tempo, essas entidades de classe resolveram formar uma comissão que fará chegar às mãos do ministro da Agricultura Alysson Paulinelli, um memorial em que reivindicam cobertura total do Proagro e não de apenas 80 por cento das lavouras atingidas pela estiagem, bem como a prorrogação por dois anos dos financiamentos de maquinários, já que, sem colheita, o produtor não terá dinheiro para pagar as prestações e juros vencíveis a cada semestre.

Brasil tem dois novos tipos de aço da CSN

A Companhia Siderurgica Nacional desenvolveu dois novos tipos de aço, para os quais acaba de requerer patente. Um tipo é o aço Niobrás, empregado na fabricação de trilhos de alta resistência e o outro é o aço Niocor, de alta resistência e baixa liga, para fabricação de aços estruturais.

O Niobrás resulta de pesquisas realizadas nos laboratórios da CSN, em Volta Redonda, e em provas de campo, para atender a uma encomenda de trilhos da Rede Ferroviária Federal, com especificações muito rigorosas. O Niocor, apropriado para estruturas metálicas, utilizadas em pontes e vias elevadas, destaca-se por sua resistência às tensões estruturais e aos efeitos da corrosão atmosférica. Ambos são ligas de nióbio, de que o País possui boas reservas.

Medidas do BB visam a beneficiar os pequenos

BRASÍLIA (AE-LD) — A reavaliação das diretrizes da política de subsídios à agropecuária, via crédito, iniciada no último trimestre do ano passado, e tornada prática esta semana, com a decisão do Conselho Monetário de reduzir a participação do crédito nos financiamentos de custeio, não deverá implicar numa redução global dos dispêndios com o setor, porém numa realocação, beneficiando, em maior número, os pequenos proprietários agrícolas.

A confirmação dessa orientação, emanada do presidente da República e do ministro da Fazenda pode ser observada no fato de que, para os financiamentos de até 175 mil cruzeiros, não houve nenhuma redução da participação do crédito oficial, sob este teto estão 96,07 por cento dos contratos, correspondentes a 42,6 por cento dos valores comprometidos.

Para o presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter, é possível que surjam reações às novas linhas de atuação do crédito agrícola, sobretudo da parte dos grandes agropecuaristas. Mas há uma firme determinação do Governo de levar adiante a mudança, que incluirá outros desdobramentos, a partir do próximo ano, tudo indicando que há uma convergência de opiniões entre a nova orientação e o pensamento do futuro presidente da República.

STM PODERÁ REVER PUNIÇÕES DO AI

BRASÍLIA (AE-LD) — A hipótese de o Superior Tribunal Militar vir a ser o órgão encarregado de executar a esperada revisão das punições revolucionárias é tecnicamente difícil e enfrenta resistências bem fundamentadas, algumas delas, no próximo STM. Isso, contudo, não significa que ela seja, desde já, considerada "carta fora do baralho", segundo informações que circulam em meios ligados aos generais Ernesto Geisel e João Batista Figueiredo, atual e futuro presidente da República.

A primeira e mais simples dificuldade apontada é "o acúmulo de serviço" que essa decisão representaria, "prejudicando ainda mais a situação dos presos que aguardam julgamento". Em 1977, por exemplo, o STM julgou mais de 500 processos, e ainda assim vários deles permanecem aguardando vez há mais de um ano. Isso, inclusive, tem provocado manifestações contrárias de alguns ministros, ao longo período dos recessos do meio e fim de ano que atrasam ainda mais o andamento das apelações.

Desde 1965 o STM julgou mais de 6 mil casos. Ainda assim aconteceram casos de réus que recorreram contra as sentenças recebidas na primeira instância, cumpriram toda a pena a que foram condenados e não tiveram seus recursos julgados. O exemplo mais recente é o do médico Fued Saad e do advogado Estanislau Alkimin Magalhães (neste caso, aliás, o recurso foi feito pelo Ministério Público), presos políticos do Rio de Janeiro que tiveram suas penas — três anos e seis meses e dois anos e seis meses, respectivamente — expiradas em dezembro de 1977, sem que antes o Tribunal definisse suas situações, o que está previsto para esta semana.

Para atribuir ao STM competência para rever as punições o Governo precisaria, também, baixar uma legislação específica, através de decreto presidencial. Mas, neste aspecto, existe um precedente: em outubro de 1965 o Superior Tribunal Militar teve suas atribuições ampliadas pelo Ato Institucional nº 2, assinado pelo presidente Castelo Branco, estendendo "esse foro especial aos civis, nos casos expressos em lei para a repressão de crimes contra a segurança nacional ou as instituições militares".

O problema apontado como um dos mais difíceis, no entanto, é eminentemente técnico: a esmagadora maioria dos punidos pela revolução de março de 1964 o foi sem qualquer processo. Para uma revisão através do Tribunal Militar, portanto, seria imprescindível que esses processos fossem montados, em um procedimento considerado quase impossível. "Houve cassações, logo no início da Revolução — explica um jurista — baseadas, apenas, nas listas que eram enviadas dos Estados, contendo, algumas vezes, tão somente o nome de quem se pretendia punir". Em que fato se fundamentaria, portanto, o juiz, para emitir uma sentença?

Nem todos os cassados — lembram essas fontes — foram punidos sem qualquer processo. Esse, por exemplo, é o caso do ex-senador Wilson Campos, que teve contra si a volumosa papelada manuseada pelo Congresso. Mas ninguém admite que os punidos por corrupção também sejam incluídos na revisão, caso ela seja realizada, como acreditam esses setores.

Existe um outro problema, de caráter mais político: o julgamento pelo STM pressupõe, depois de vencidas as fases iniciais, como a montagem dos processos, a conseqüência da acusação e da defesa. Um caso delicado como o do capitão da Aeronáutica Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho inevitavelmente resvalaria para a rememorização de fatos que se pretende esquecer, aprofundando chagas, agravando ressentimentos e radicalizando posicionamentos. Como, afinal de contas, acabou acontecendo com a lembrança do Caso Para-sar, pelo general Pery Bevilacqua.

Um dos defensores da revisão, pessoa do círculo de amizades dos generais Geisel e Figueiredo, dizia, na semana passada, que o caso do capitão Sérgio e o de um coronel do Exército (sabe-se, apenas, que se chama Boaventura) seriam os primeiros a serem revistos, tão logo o Governo definisse o reexame das punições. Porém, sem que ele fosse exposto minuciosamente, como aconteceu. A repetição de fatos desse tipo — adverte a fonte — serviria apenas para dificultar os entendimentos em favor da revisão, pois corresponderia a uma reação imediata dos que são contrarios a qualquer medida que permita a volta dos punidos.

A opção, diante disso tudo, seria rever as punições de maneira sumária, assim como elas foram executadas. Para isso, inclusive, o presidente da República acionaria mais uma vez o Ato Institucional número 5 para constituir uma comissão, a ser formada por setores militares e civis da sociedade, segundo as idéias existentes, que teria o fim específico de apreciar cada caso, rapidamente. "Assim como existe uma Comissão Sumária de Investigação, por que não poderia se constituir, também, uma comissão sumária para rever as punições?", questiona uma das fontes.

Essa proposta já foi colocada ao general Figueiredo. Sabe-se, apenas, que "ele a recebeu como tem recebido a todas as outras propostas" existentes. Entre os ministros do STM, pelo menos três deles consideram tecnicamente "viável" essa alternativa. Mas nenhuma das fontes exclui a possibilidade de vir a ser o Superior Tribunal Militar o órgão encarregado da revisão, da maneira que seria especificada no decreto que lhe daria mais essa atribuição. (UB 1334)

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

DIRETOR
Lúcio Urubatan de Abreu

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º, Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e Impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Deputado sugere meios de maior participação

BRASÍLIA (AE-LD) — Como responsável pelos assuntos do seu Partido em Rondônia e Amapá, em razão desses territórios não possuírem representantes na Câmara Federal, o deputado Siqueira Campos (Arena-GO) sugeriu, ao Governo que propicie meios de maior participação popular na escolha do governador dessas unidades federativas, ao invés de promover simplesmente a tradicional indicação de cima para baixo.

Disse o deputado que esse expediente seria muito bem aceito e de fácil aplicação, bastando para tanto que o eleitorado tivesse a certeza de que o candidato da Arena mais votado para deputado federal fosse o escolhido para governar o Território nos próximos quatro anos.

Acha Siqueira Campos que essa fórmula atrairia o maior interesse para o candidato arenista, visto que a eleição não seria somente para a Câmara dos Deputados, instituindo-se, de fato, na escolha do governador diretamente pelo voto popular.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Flores da Cunha é um descrente de tudo legal

— Cada dia que passa fico mais descrente da imediata redemocratização, já que as atitudes que se evidenciam são uma continuação permanente do estado de exceção em que vivemos".

A afirmação é do vice-líder do Bloco de Integração Partidária, Flores da Cunha Neto, a propósito de declarações do almirante Bierrenbach, e das respostas de Faria Lima tudo embolado com a prisão ou detenção de Chico Buarque de Holanda e de Antônio Callado.

EDSON KAHIR

Ainda a propósito das declarações do Ministro do STM, confirmando a prática de torturas no Rio de Janeiro, disse o emedebista, Edson Khair que, em se tratando de denúncia de nível estadual, e Assembléia não poderia se omitir e que está convencido, no mínimo, esperançoso, de que o MDB conseguirá número legal para instituir uma CPI, logo que sejam abertos os trabalhos, em março.

— Nunca é demais lembrar que o Estado do Rio, sobretudo a Baixada, é uma das áreas mais violentas do mundo, onde se chega mesmo ao genocídio que em muitas guerras não se pratica. A Promotoria de Nova Iorque, no ano passado, contava com cerca de mil casos de homicídios, com características do "Esquadrão da Morte". Nós, temos muito mais do que isso, mensalmente" — disse Khair

Lins: só um "pacote" pode vetar Magalhães

FORTALEZA (AE-LD) — O deputado Lins e Silva (Arena-PE) garantiu ontem em entrevista coletiva, em Fortaleza, que "só um ato de violência impedirá a chegada do senador Magalhães Pinto à convenção nacional da Arena". Sustentando que a estrutura política do Governo "é mui frágil" e o senador já conseguiu abalá-la, Silva garantiu que "a vitória de Magalhães será uma certeza, se for obedecido o princípio de eleição secreta". Se a eleição for nominal aberta, "nossas pretensões cairão a zero", observou o parlamentar pernambucano, ao lembrar que, "a partir de então, teremos um novo "Pacote", o "Pacote de Março", caindo consequentemente o "Pacote de Abril".

Dizendo que a candidatura do senador Magalhães Pinto vem recebendo importantes contribuições de apoio de setores militares, eclesiásticos, estudantis e "da sociedade em geral" Silva acentuou que "o vice-presidente da chapa do senador já está escolhido e seu nome somente será revelado no final da próxima semana, após assentarem as repercussões do lançamento de seu programa, que será divulgado em todo o País na próxima terça-feira, em Brasília.

MOREIRA FRANCO MOSTRA
Como o imposto volta em Niterói

Cehab entrega 30 casas de duzentas disponíveis

Após ouvir trinta das duzentas e noventa e cinco famílias que receberam, ontem, apartamentos e casas da CEHAB-RJ na Fazenda Botafogo e Santa Margarida, em Acari e Campo Grande, o dirigente do Banco Nacional da Habitação, Jaime Santos, disse que o Sistema Financeiro da Habitação está, agora, mais fortalecido pela credibilidade dos que aspiram a casa própria. A afirmação foi feita depois de contato direto com as famílias que recebiam chaves de seus imóveis, registrando que elas não utilizaram de nenhum outro meio para entrar na posse de suas casas, que não a inscrição pública, na qual se habilitaram.

De outra parte, o engenheiro Pizarro Drumond, que acompanhou o dirigente do BNH, nas cerimônias de entrega de imóveis, anunciou que a partir deste mês cerca de trezentas famílias receberão suas chaves a cada fim de semana. — Os próximos núcleos a serem entregues — destacou — serão os do Gerdau, em Santa Cruz, com duzentas e cinqüenta casas; e Danfil—Margarida, em Jacarepaguá, de quinhentos e sessenta apartamentos.

CONFIANÇA

Coube ao mecânico Paulo Roberto Santos da Silva receber o primeiro dos imóveis entregues, ontem, pela CEHAB—RJ. Após assinar escritura de promessa de compra e venda, no escritório de campo da empresa, na Fazenda Botafogo, ele afirmou ao sr. Jaime Santos, chefe do gabinete do presidente do BNH, ter ficado surpreso com o valor da prestação que irá pagar, por um apartamento de dois quartos e sala reversível num terceiro quarto, além das dependências e área interna. — Com a taxa de seguro habitacional, a mensalidade não irá a mil cruzeiros. Atualmente — contou — estou pagando mil e quatrocentos cruzeiros de aluguel, por um apartamento também de dois quartos na rua Drago, em Bangu. Agora estou de posse do que é meu e ainda vou morar muito mais próximo do meu trabalho, que é no centro da cidade.

O sr. Jaime Santos acompanhou o mecânico na primeira inspeção ao apartamento 201, do Bloco 5, da Fazenda Botafogo, além de outras seis famílias que ocuparam, também ontem, seus imóveis naquele núcleo. Depois disso, ouviu outros convocados pela CEHA—RJ na fila para assinatura de escrituras.

— Os esforços conjugados pelos Governos Federal, através do BNH que cede recursos, e do Estado que executa o programa de habitação popular estão consagrados — afirmou o sr. Jaime Santos, acrescentando: — Hoje a confiabilidade nas diretrizes estabelecidas para o setor da habitação, pode ser constatada no depoimento dos que recebem imóveis. Eles se habilitaram por inscrição, tiveram seus indicativos sócio-econômicos avaliados por computação eletrônica exibida à consultação pública, e num prazo razoável, estão recebendo suas casas.

APRIMORAMENTO

O dirigente do Banco Nacional da Habitação visitou, ainda na Fazenda Botafogo, uma escola de vinte e cinco salas já em funcionamento, dotada de auditório e praça de esportes, e outra que será inaugurada em março, com igual capacidade de atendimento às famílias que ocupam os novos blocos. Ouviu do engenheiro Pizarro Drummond, presidente da CEHAB—RJ, a informação de que o programa da empresa para este ano, prevê a construção de 17.169 casas e apartamentos, cujas concorrências públicas para contratação de obras já foram iniciadas há um mês. — A meta a ser alcançada — informou — será de um total de 40 mil habitações, até o final da administração do Governo Faria Lima.

Corretor diz que imóveis estão em crise

O presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, Dirceu Abreu, disse, ontem, que concorda com a denúncia feita pelo Deputado federal Jorge Moura sobre a existência de uma crise no mercado imobiliário provocada pela suspensão dos financiamentos da Caixa Econômica Federal, especialmente para imóveis usados.

Dirceu Abreu afirmou que a venda de imóveis no Rio de Janeiro caiu, em 77, cerca de 56% em decorrência de vários fatores e o mais importante deles é o fechamento dos órgãos financeiros ligados ao BNH, para apartamentos de mais de dois anos.

O Deputado emedebista Jorge Moura havia declarado que "a perdurar essa situação, milhares de compradores de casas usadas, com sinal já pago vão perder o negócio já realizado perdendo em conseqüência, o dinheiro de suas economias, de vez que os vendedores estão alegando rompimento de contrato". Dirceu de Abreu disse que a situação é realmente grave, sem solução à vista e endossa as afirmações de Jorge Moura de que vai haver uma centralização de todas as operações imobiliárias nas mãos do Sistema Financeiro de Habitação. A medida, no entender do deputado, vai prejudicar exatamente a população de baixa renda, que tinha suas expectativas de adquirir casa própria através da CEF.

O presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio fez questão de destacar o prejuízo social provocado pelo fechamento dos financiamentos da Caixa, o golpe que isso significou para as classes de renda mais baixa. Ele lembrou que dar somente a alternativa dos imóveis novos é o mesmo que deixar a grande massa sem alternativa, porque a maior parte dos financiamentos do BNH se destinaram nos últimos anos, às construções de luxo. Isso acarretou uma valorização absurda dos aluguéis de imóveis menores, aumentando ainda mais o drama dos que não têm casa própria. Sobre o anúncio de que, em 78, as aplicações de recursos do Banco iriam se inverter, dando mais atenção às habitações populares, Dirceu Abreu não se ilude:

"Todo ano vem com a mesma história. Estamos em ano eleitoral, eles vão anunciar de tudo, depois das eleições eu quero ver."

Ele fala sobre a crise no mercado imobiliário, dando o exemplo da Barra da Tijuca. No ano de 76 houve uma explosão imobiliária ali, com grandes lançamentos se sucedendo. "Agora", diz ele, "é dificílimo se se conseguir vender apartamento na Barra. A gente chega lá e vê prédios com 80 por cento das unidades vazias. Com a elevação absurda dos índices inflacionários, quem comprou apartamento há dois anos, está encalacrado. A classe média está gastando a maior parte do seu salário, já congelado, com alimentação, principalmente. Resultado: lá na Barra, por exemplo, há um grande número de compradores com várias prestações em atraso".

Pressão contra vinícolas produz péssimos vinhos

PORTO ALEGRE (AE-LD) — As Cooperativas de Vinhos do Rio Grande do Sul que haviam entrado com mandado de segurança contra a portaria do Ministério da Agricultura, que ainda pretendiam ingressar na Justiça, não resistiram às pressões do Governo e desistiram de suas intenções, embora duas já tivessem obtido liminares favoráveis. Numa reunião em Caxias do Sul, que se prolongou até a madrugada de ontem, um representante do Ministério ameaçou as Cooperativas de corte total de financiamentos, e elas desistiram dos mandados de segurança.

O diretor da Cooperativa Aliança, Zulmiro Salvador, considerou a decisão catastrófica, mas afirmou que não haveria outra solução porque, se as cooperativas insistissem em sua posição, quem sairia perdendo seria o agricultor, pois as cooperativas não teriam recursos para pagar suas uvas. Agora, quem sairá perdendo, segundo Zulmiro Salvador, será o consumidor de vinhos, que terá um produto de má qualidade, e o setor como um todo, "pois será um retrocesso na escalada do vinho nacional, que vinha demonstrando sua boa qualidade".

A reunião de Caxias do Sul foi resultado da última viagem do Presidente Ernesto Geisel à Festa da Uva, quando foi informado da disputa que existia entre os industriais que queriam a correção do vinho com açúcar e os que queriam a correção com mosto concentrado ou álcool vínico. Dirigindo-se aos vinicultores, o Presidente afirmou "estou danado com vocês". Referia-se ao fato de que a proibição da correção com açúcar havia sido uma reivindicação dos próprios industriais, preocupados há dois anos com o excesso dos estoques de vinho. A correção com açúcar aumenta o volume do vinho, enquanto com mosto diminui, pois este é retirado da própria uva.

Para obter a portaria ministerial, os produtores de vinhos, particularmente de mosto, chegaram a dizer que a correção com mosto aumentava a qualidade do vinho.

"É o inverso — disse Zulmiro Salvador — pois temos provas escritas de laboratórios italianos e brasileiros demonstrando que o vinho corrigido com açúcar é que é o bom. O feito com mosto não vale nada. Ele não é nem ruim, é de má qualidade".

A melhor prova de que o açúcar só melhora a qualidade do vinho, segundo as cooperativas, está na própria portaria do Ministério da Agricultura. Ela proíbe o uso do açúcar nos vinhos comuns, mas autoriza sua utilização nos vinhos de viníferas, nos vinhos finos vendidos em garrafas e por alto preço.

O argumento principal dos defensores da portaria é a necessidade de diminuir os estoques de vinho. Zulmiro Salvador não entende isso, "quando está se vendendo vinho como nunca, quando o brasileiro bebe menos de 2 litros "per capita" ao ano e quando se importa anualmente mais de um milhão de litros de vinhos". Finalmente, ele não aceita que "se pretenda reduzir produção com aviltamento da qualidade do produto".

O Prefeito de Niterói inaugurou, ontem, três vias públicas na Rua Leonor Saramago, no Fonseca, foi feito 450 metros de asfaltamento e esgotos. Depois, seguiu para a Rua Freitas Barcelos, no Barreto, onde foi inaugurada a iluminação a vapor de mercúrio, drenagem e pavimentação, como também a rede de esgotos.

Seguindo a série de inaugurações, o Prefeito rumou para Pendotiba, justamente na Rua Jardim Constelação, onde inaugurou vários setores de melhoramentos.

FALOU

Nos três logradouros o Prefeito Moreira Franco fez discursos, sempre elogiando a necessidade do apoio da população em realizar as obras necessárias para tornar Niterói como uma cidade capaz de absorver uma boa parte dos que querem uma boa morada.

O Prefeito chegou à Rua Vasco Freitas Barcelos, no Barreto, às 11h45min onde cortou a fita de inauguração das obras e percorreu a rua inaugurada, com cerca de 500 metros de extensão. Na ocasião moradores acompanharam o Prefeito até um certo trecho e fizeram vários pedidos de melhoramentos dos seus habitats.

Ainda na Rua Vasco Freitas Barcelos o Prefeito recebeu uma comissão de moradores da rua, que reclamaram entre outras coisas a água nas canalizações da rua, onde, na ocasião, o morador Geraldo Sá Silveira reclamou veementemente de uma pedra no final da rua, que está caindo. O Prefeito disse que iria resolver o problema junto à Fundram.

Nas inaugurações estavam presentes além de populares os assessores do prefeito, os vereadores Cives Ribeiro, Alcione Jaegeer e o vereador Edgar Foly, como também o deputado estadual Alves de Brito.

Todas essas obras estão orçadas em Cr$ 2.000.000,00, que inclui calçamento, esgotos e iluminação. Mesmo assim o prefeito foi muito abordado pela população desses bairros: "uns queriam melhor atenção, outros melhor iluminação, e ainda outros queriam por que queriam uma participação maior da comunidade nos destinos eleitorais da comunidade.

Na Rua Vasco Freitas Barcelos, no Barreto, os moradores reclamavam da falta d'água e de uma pedra que fica localizada no fina da rua, prestes a desabar. Finalmente após inauguração o prefeito, Moreira Franco dirigiu-se à casa do cidadão Geraldo Sá Silveira, onde foi servido um cafezinho e outras coisinhas mais.

Daí, o prefeito Moreira Franco seguiu para Pendotiba, na Rua Jardim Constelação, onde os moradores prepraram um churrasco, para o prefeito, que na ocasião falou: "Há seis meses luto com a Fundrem para obter recursos e equipamentos para a contenção de encostas em toda Niterói, que por sinal está ao Deus dará.

MUNICIPIO X ESTADO

No momento das inaugurações o prefeito Moreira Franco fez questão de frisar que o problema da falta d'água, na rua inaugurada do Barreto, era questão do Estado, isto é, da Cedae. Como também falou contra as campanhas que vêm se desenvolvendo contra Niterói, no sentido de mancharem o nome da antiga capital do Estado.

Quanto aos impostos, que estão causando muita celeuma, o Prefeito disse: "Vamos continuar até que o povo compreenda porque, disse. Tudo que estamos fazendo é para o bem do município de Niterói. O povo tem de acatar nosso propósito, porque é bom. A população deve fiscalizar e reclamar contra tudo aquilo que acha que não é direito. Até o final de meu governo, disse, vamos conscientizar a população niteroiense consciente de seu valor. Niterói é uma das melhores opções de moradia, na área do Grande Rio, podes crer!

Em todo o trajeto das inaugurações, o Prefeito Moreira Franco foi saudado por populares: muitos faziam vários pedidos: uns queriam melhorias para suas ruas, outros, benefícios próprios.

Quanto aos impostos, que estão causando muita celeuma, Moreira Franco disse que irá continuar, porque é uma lei federal e, além do mais, é uma regularização do que há muito tempo deveria ter sido feito.

OAB quer a reforma da legislação trabalhista

A estrutura sindical brasileira continua, infelizmente, impregnada dos princípios oriundos do superado corporativismo italiano, em antagonismo flagrante com as normas de Direito Internacional e com as próprias regras programáticas, insertas quer na Constituição de 1946, quer na de 1967, adotadas pela Emenda Constitucional de 1969 — disse ontem o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio de Janeiro, advogado Eugênio Haddock Lobo.

Foi por isso que a OAB RJ aprovou, em sua última reunião, o envio de manifestação ao presidente nacional da OAB, sr. Raimundo Faoro, no sentido de que seria de alta importância que fosse incluído entre os pressupostos inerentes à reimplantação do Estado de Direito, o da reformulação da vigente estrutura sindical do país. Essa solicitação da OAB, através de Faoro, seria no momento em que este julgasse oportuno.

AS RAZÕES

Ontem, o sr. Eugênio Haddock Lobo esclareceu que a reformulação da estrutura sindical brasileira foi aflorada numa tese intitulada "Os Direitos do Homem e a Organização Sindical Brasileira", aprovada pelo Conselho Seccional do antigo Estado da Guanabara, então presidido pelo jurista Álvaro Leite Guimarães e mais tarde apresentada à V Conferência Nacional da OAB, quando teve o endosso de outros Conselhos. A tese foi, então, enviada à Comissão Revisora da Consolidação das Leis do Trabalho.

— As sugestões nossas para a reformulação do capítulo que trata da matéria incluíam a eliminação da subordinação absoluta das entidades sindicais ao Poder Executivo, objetivando a restauração da autonomia e liberdade sindicais, particularmente no campo das Convenções Coletivas do Trabalho e no do legítimo exercício do direito constitucional de greve, ambos como instrumento de reivindicações econômicas — afirmou o sr. Haddock Lobo.

Para o presidente Eugênio Haddock Lobo, "na mesa dos debates concernentes ao alvitrado Estado de Direito, afastados os conceitos semânticos de democracia, não pode deixar de estar presente a reformulação da estrutura sindical do país".

SINDICAL

Propagandistas querem reajustamento de 60%

Acaba de ser instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo em favor das reivindicações dos propagandistas e vendedores de produtos farmacêuticos.

A principal reivindicação refere-se ao reajustamento salarial de 50 por cento, acrescido de 10 por cento, a título de reposição correspondente a 1973/1974.

Destaca-se também, entre outras pretensões, o adicional por tempo de serviço no valor de Cr$ 150,00 por anuênio.

TÁXIS

Informa o novo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, José Pereira de Santana, que passou para a esfera da entidade a emissão de carteiras de auxiliares de motoristas proprietários de táxis. Anteriormente, o documento era expedido pelo Departamento de Transportes Concedidos.

MARMORISTAS

Muito embora não tenha sido fixado ainda o índice para o reajustamento dos trabalhadores nas indústrias de mármores e granitos, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, já assinou o acordo com os patrões, para vigorar a partir de primeiro de março.

FIAÇÃO E TECELAGEM

Assim que for publicado no "Diário Oficial" o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, referente ao dissídio dos trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem, ratificando o aumento de 40 por cento, com efeito retroativo a 14 de outubro do ano passado, o sindicato classista vai entrar com recurso no Tribunal Superior do Trabalho, em defesa das reivindicações indeferidas.

FOGUISTAS

Encerra-se terça-feira, o prazo de registro de chapas, no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, com vistas à eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, que se realizará no período de 7 de junho a 6 de julho.

SAPATEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo continua remetendo circulares às empresas, tendo em vista o fiel cumprimento do acordo estabelecendo do reajustamento de 40 por cento e piso salarial de Cr$ 1.600,00, com efeito retroativo a primeiro de janeiro.

A informação é do presidente Nilton Teles dos Santos, esclarecendo que fazem jus às referidas melhorias todos os integrantes da categoria que exercem a profissão nos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias e Niterói.

Os que se sentirem prejudicados devem comparecer ao Departamento Jurídico do sindicato, Rua Souza Valente, 7, São Cristóvão, mesmo que não sejam sindicalizados.

Correio muda tudo em seis cidades

O Gabinete da Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos distribuiu comunicado, ontem, informando que todo o esquema de distribuição de objetos postais, cartas, avisos de encomenda e malotes — nas cidades do Rio de Janeiro, Vitória, Brasília, Goiânia, Belém e Manaus será alterado após zero hora do dia primeiro de março, em virtude da interdição do Aeroporto Internacional do Galeão, das 24h30min às 4h30min, a partir daquela data, para reparos em suas pistas de manutenção. A interdição, que será de 52 dias, não permitirá nenhum tipo de operação e, em conseqüência, os aviões fretados pela ECT para o transporte postal noturno, somente poderão operar depois das 4h30min da manhã, quando o DAC autorizará as operações.

Autônomos só pagam ISS até 3ª feira

Termina terça-feira, dia 28, o prazo para pagamento do Imposto sobre Serviço (ISS) de profissionais autônomos das classes de publicitário-bacharel em Comunicação Social, estagiário, técnico em Administração, jornalista, bibliotecário, advogado, contador, engenheiro - arquiteto-agrônomo-químico-agrimensor, - médico veterinário, dentista, farmacêutico, economista, atuário, botânico-zoólogo, fisioterapeuta-logopedista - enfermeiro - nutricionista - psicólogo-biólogo-geógrafo-arqueólogo-museólogo-relações — públicas-projetista-industrial-comunicador visual-assistente — social-físico-técnico desportivo e professor.

O lembrete é da Coordenação de Tributos Municipais da Secretaria de Fazenda, que dá informações aos contribuintes.

Os interessados devem ir à Praça Antenor Fagundes, 20, antiga Rua Santa Luzia, 11, das 9 às 16 horas.

Ilha da Conceição tem um novo posto de saúde

O Prefeito Moreira Franco inaugurou o posto de saúde "Dr. Ruy Carlos Decnop", na Ilha da Conceição, cumprindo assim mais uma etapa do Plano Municipal de Saúde iniciado por Pendotiba, onde já funciona uma unidade de saúde das dezesseis que implantará nos bairros mais carentes de assistência médica. O próximo posto de saúde a ser inaugurado é o do Morro do Cavalão, dentro de três meses.

Situado no ponto central da Ilha da Conceição, ao lado do Centro Social Urbano e próximo à Escola Municipal Heitor Vilas Lobo, o posto "Carlos Decnop" faz parte de um complexo destinado à melhoria da qualidade de vida da população que se completará com a instalação, em breve, de uma creche.

Em comodato com o Estado, o novo posto funcionará das 7 às 20 horas, num processo de integração entre os funcionários da área estadual e da área municipal. O Prefeito Moreira Franco reafirmou o seu objetivo de proporcionar assistência médica aos bairros mais desassistidos e agradeceu a colaboração da Secretaria Estadual de Saúde que se fez representar, na solenidade de inauguração, pelo Dr. Jari Gomes.

O nome de "Ruy Carlos Decnop" dado ao posto de saúde da Ilha da Conceição foi uma homenagem, segundo o Secretário Municipal de Saúde de Promoção Social, Hugo Tomassini, "àquele que se dedicou durante toda sua vida à comunidade da Ilha da Conceição." Além do Prefeito e do Dr Hugo Tomassini, discursaram o Vereador Cives Ribeiro e o representante da Secretaria Estadual de Saúde, Dr. Jari Gomes.

Participaram ainda da solenidade moradores da Ilha, o secretariado municipal, o Presidente da Câmara, Ekeio José Alves, e ainda os Vereadores Alberto Ribeiro e Rafael Rocha, o representante do Arcebispo, Padre João Guedes, o Professor da UFF Ulisses Faria e o médico Trajano Moraes, diretor do Centro de Saúde Santa Rosa.

Oftalmologista disse que remédio não cega

"Se o mundo reage contra remédios que chegam a causar cegueiras ou paralisia, conforme publicaram alguns jornais, em manchetes internacionais, não há razão para que nós, no Brasil, fiquemos apavorados com tal divulgação, pois, até hoje, que eu tenha tido conhecimento, não houve caso no Brasil dos efeitos de cegueira anunciados." Essas foram as palavras do oftalmologista Gilberto Arruda.

DOSE ELEVADA

Adiantou o médico Gilberto Arruda que os medicamentos brasileiros receitados para diarréia ou outras infecções intestinais, só poderiam fazer algum mal quando usados em doses excessivas, ou até mesmo, se em sua fabricação fossem colocadas maiores doses nos produtos vendidos como "Enteroviofórmio". "Mexaformio" e diversos outros.

SENSIBILIDADE

"Para nós, disse Gilberto Arruda, não há esse tipo de manifestação, nem mesmo esse tipo de problemas, uma vez que até mesmo na necessidade, receitaria e tomaria aqueles medicamentos. Possivelmente, adiantou o oftalmologista, sejam as próprias pessoas que já possuem certas sensibilidades à droga ou que tenham tendências de sensibilidade a quaisquer outras drogas, sujeitas à outras enfermidades, incluindo-se nelas a própria cegueira e a paralisia".

ATÉ CRIANÇAS

Terminou o professor Gilberto Arruda informando que aqueles medicamentos receitados para infecções intestinais, o são por médicos brasileiros, sem nenhuma contra-indicação, até mesmo para crianças e jamais tomou conhecimento de que tenha havido algum caso no Brasil.

Pelos relatórios que chegou a ler sobre o assunto, Gilberto Arruda diz que não nos atingiu a enfermidade chamada "Emon", causada por uma substância denominada "Clioquinol".

PUBLIQUE SEU BALANÇO PELO MENOR PREÇO

As sociedades anônimas podem sastifazer as exigências legais, divulgando seus balanços, editais e atas na LUTA DEMOCRÁTICA, que oferece o menor preço para a publicação de matéria legal.

Informações pelos telefones: 283-5090 — Sede: Rua da Alfândega, 43
252-8303 221-0764 — Agência: Praça XV, 38 — A — S/24

Magalhães: basta de intolerâncias

PLANTÃO-LD

Multinacionais e estatais

Na entrevista do General Figueiredo houve uma referência à privatização de empresas estatais. E logo sobre o assunto muitas pessoas começaram a opinar, tomando como base uma alusão ao assunto não circunstanciada. Alguns gigantes se apressaram em falar, sem que se tornasse necessário que os reconhecessemos pêlo dedo. Surgiram de corpo inteiro.

A idéia genérica da privatização empolgou principalmente figuras da plutocracia paulista, grupo atuante em tantas manifestações políticas, principalmente a partir de 1930, com a queda de um de seus homens, que era o paulista de Macaé Washington Luís.

Entretanto, no meio de apreciações apressadas, houve manifestações de equilíbrio. O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Sr. Elinar Kok, aceita em certos casos a desestatização, mas sem desnacionalização.

No momento em que o maior perigo se encontra na desnacionalização de empresas privadas, é oportuno o aviso aos navegantes, formulando pelo Sr. Einar Kok.

No que se refere estritamente à desestatização, nunca é demasiada a advertência de que as empresas de importância, que ajudam a marcar os destinos da industrialização do País, caso não estejam em mãos do Estado, acabam arrebatadas pelas multinacionais. Isto porque o capitalismo brasileiro, em desenvolvimento, ainda não está maduro. Então, não há empresa privada, ou mesmo grupo de empresas privadas nacionais, que substitua o Estado, no domínio econômico empreendimentos das quais depende o crescimento econômico da Nação.

Evidentemente, haverá empresas estatais mal dirigidas. Mas essa deficiência não é estrutural e pode ser corrigida com simples mudanças de métodos de trabalho por meio da substituição de pessoas.

O mais forte argumento, entretanto, em defesa do princípio da estatização empresarial em país do tipo do nosso está no fato de que a grita contra uma hipotética estatização excessiva parte de figuras que podem ter nascido no Brasil, que podem usar títulos de brasileiros de quatrocentos anos e que nem por isso conseguem ocultar identidade de interesses com as multinacionais, cujo trabalho de desnacionalização de empresas brasileiras não há propaganda, por mais dispendiosa, que consiga ocultar.

Acordo entre cavalheiros

Anuncia-se uma discussão importante, entre técnicos do Ministério da Fazenda e os proprietários dos frigoríficos. O assunto é a situação do mercado de carne.

Noticiou-se que o Governo fará um apelo aos frigoríficos, para que forneçam carne regularmente aos supermercados, pelos preços que o Conselho Nacional do Abastecimento estipula.

Será que mais uma vez vamos ter "acordo entre cavalheiros?" Sempre que se desorganiza o abastecimento, para que depois a carne volte mais cara, surge um "acordo entre cavalheiros". E acabada a história o consumidor é que paga mais caro pela carne.

Se existe um Conselho Nacional de Abastecimento, com autoridade para fixar preços, por que o Ministério da Fazenda, como se não fosse um órgão do Governo, se vê na situação de dirigir apelos aos frigoríficos, em sua maioria multinacionais?

Desta vez duas coisas são anunciadas. O famoso "acordo entre cavalheiros" e a alegação de que no caso de continuar o desacato haverá intervenção nos frigoríficos.

O desenrolar dos acontecimentos demonstrará em que vai dar tudo isso.

Cláusulas de um contrato

Um negociante de Suruí, perto de Magé, contratou dois assassinos juramentados e munidos de diploma, para matar um rapaz, seu rival em amores.

A operação foi devidamente acertada. Os dois assassinos receberiam dois mil cruzeiros pelo assassinato, em prestações módicas de duzentos cruzeiros mensais.

O comerciante, no entanto, fazia exigências. O morto, de nome Fernando Pereira da Silva, deveria ter a cabeça e as mãos cortadas e esses troféus seriam levados ao mandante do crime, como prova da boa execução da tarefa.

Tudo ocorreu segundo os planos, menos num detalhe importante. Morto Fernando, os executantes entenderam que era tecnicamente difícil cortar a cabeça da vítima. E assim foram decepadas apenas as mãos do cadáver, levadas ao honrado comerciante, que aceitou como boa a prova de cumprimento do contrato.

A consciência dos assassinos profissionais, entretanto, era menos dura que a do mandante do crime. Tudo veio a ser denunciado, com os mínimos detalhes.

Ocorreu o fato há poucos dias. Desmoraliza-se, assim a doutrina literária segundo a qual somos uma gente de índole pacata. E se não fosse a alegada dificuldade da técnica de cortar cabeças, o negociante de Suruí teria recebido em bandeja, na qualidade de Salomé fluminense, a cabeça de Fernando, que no entanto não se aventurou, como João Batista, a denunciar escândalos da vida íntima de principios e plebeus de nossa quarta ou quinta República.

Sentença sobre tortura vai sair nesta semana

O advogado Paulo Goldrajch, indicado relator da Ordem dos Advogados do Brasil para apurar torturas ocorridas no Estado do Rio disse, ontem, que o Juiz Télio Augusto de Barros, da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo deverá dar, esta semana, a sentença sobre o caso do operário Elton Alves Monteiro, que está paralítico devido a espancamento sofrido em outubro passado na Delegacia de Alcântara.

Paulo Goldrajch visitou Elton sexta-feira, na Casa de Saúde Santa Lúcia, autorizado pelo Juiz que os está mantendo sob custódia, e contou que o operário está entre a vida e a morte. Continua lúcido e conversou bastante, lembrando-se de fatos e datas com precisão. O relator da OAB disse que poucas vezes presenciou um quadro tão deprimente.

PRIMEIRA DENÚNCIA

A visita de anteontem foi baseada na primeira denúncia recebida pelo advogado que havia feito um apelo à imprensa e advogados criminais para que divulgassem qualquer caso de tortura acontecido no Estado. Ele solicitou alguns documentos sobre o caso, que considera de extrema importância, pois "Elton é um dos poucos que sobreviveram". Pediu uma cópia do ofício enviado à Corregedoria de Polícia Civil pelo Secretário de Segurança, General Brum Negreiros, dando um prazo de 90 dias para a apuração das sevícias, que termina a 22 de março.

Já são conhecidos os envolvidos Wilson Fernandes, vendedor de automóveis e Oficial de Justiça, e Arnaldo dos Reis Santiago, motorista da Secretaria de Segurança. Segundo Paulo Goldrajch, três outros elementos que devem ser indiciados ainda não foram reconhecidos. Ele também solicitou a cópia dos ofícios enviados à Corregedoria, sobre as denúncias de Sebastião Franco Dias, do 17 anos, torturado em abril do ano passado, na Delegacia de Alcântara, para que informasse o paradeiro de seu irmão, acusado de ter matado um primo do Juiz Paulo Panza, titular da 4ª Vara Cível, de São Gonçalo.

O advogado chama a atenção para o fato de que os três casos que tem em mãos, o primeiro deles, o extenso relatório do Almirante Júlio de Sá Bierrenbach sobre as torturas praticadas em Paulo José de Oliveira Moraes, preso desde 75, e que motivou a abertura do inquérito da OAB ocorreram todos na Delegacia de Alcântara. Ele deve apresentar, na próxima quinta-feira, o seu relatório na Ordem, espera, apenas, a confirmação do Secretário de Segurança do encontro que terão nos próximos dias. Depois de estar com o Secretário, Paulo Goldrajch quer ter novo contato com o Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, do Superior Tribunal Militar.

No discurso que pronunciou ontem à noite, nos salões do Hotel Glória, na solenidade de formatura dos alunos das Faculdades Integradas Castelo Branco, o senador Magalhães Pinto afirmou que "os intransigentes para com os moços parecem desacreditar que a civilização é uma conquista de todos assentada na paz, na estabilidade dos direitos e na intangibilidade da pessoa humana".

Patrono dos cursos de pedagogia, letras, matemática e educação física, o senador Magalhães Pinto disse que seu nome foi o escolhido "porque venho representando a consciência nacional que reconhece a liberdade como valor fundamental da vida". Garantiu, ainda, que os jovens estão juntando suas vozes ao clamor cívico pelo retorno "de nossa pátria ao único regime que garante condições para o contínuo e progressivo aperfeiçoamento da personalidade humana".

Foi o seguinte, o discurso de Magalhães Pinto:

"Escolhendo-me para patrono desta festa de inteligência e cultura, devo confessar aos caros formandos que o seu gesto me sensibiliza, sobretudo como afirmação da confiança da juventude brasileira na causa democrática. Sei que o meu nome foi lembrado para esta honra singular porque venho representando a consciência nacional que reconhece a liberdade como valor fundamental da vida.

Não é a mim que homenageiam. Os novos bacharéis, antes de tudo, estão juntando as suas vozes ao clamor cívico pelo retorno de nossa pátria ao único regime que garante condições para o contínuo e progressivo aperfeiçoamento da personalidade humana. A democracia não é apenas uma forma de convívio político. É também, um sistema de ordenação jurídica da sociedade, para promover a redução das desigualdades sociais, das injustiças econômicas e de toda forma de discriminação que afronte os nossos direitos essenciais. As sociedades submetidas ao arbítrio e à intolerância estão historicamente condenadas a perecer. Por isso mesmo, a democracia é fonte de cultura, porque cultura é tudo aquilo que enobrece o homem.

Governo julgado

Governar é sentir a vontade de vencer as duras batalhas do egoísmo e proporcionar maior bem estar aos menos afortunados e melhorar as condições gerais de conforto e paz social. Quem pensa que pode governar com os incapazes e os politiqueiros. Escolher os que não podem funcionar ou não estejam habilitados para as suas funções.

Quem não dispensa os incompetentes e ineptos por se constituirem indispensáveis somente pela qualidade de grau de parentesco e amizade.

Quem deixa livremente desenvolver os vícios; o jogo e a corrupção, acomodando-se e se escondendo no balaio da desfaçatez e da incúria.

Não se pode escolher nessa hora decisiva da Administração Pública, nem permitir que seja apontado alguém com essas características para governar.

Que Deus inspire os homens na escolha dos que forem escolhidos para dirigir os destinos do povo.

Como se julga a capacidade de um Governador?

Pelas obras que realizou? Ou pelo equilíbrio econômico e financeiro, que conseguiu manter sem diminuir o desenvolvimento efetivo do clan.

Pela organização administrativa e apresentação de um planejamento capaz de instituir o progresso e enriquecimento da comunidade!

Ou será que se julgar o valor de um administrador pela equipe que formou e o relacionamento democrático de seus componentes, conquistando a simpatia e a solidariedade de todos, pela aparência gentil dos que se acomodam nos Gabinetes confortavelmente atapetados? Sinceramente, governo que se preza não é nada disso!

Governar é trabalhar e exigir trabalho de seus auxiliares. Disbribuir as tarefas pela prioridade de sua importância e atender as justas aspirações dos que vivem sob o seu domínio.

Governar é agir com justiça e decidir no interesse comum sem pensar no seu próprio.

Governar é possuir desprendimento e renúncia demonstrando em todos os seus atos os paradigmas do patriotismo.

Vereador
Barcellos Netto
(Arena-RJ)

Pequena diferença MDB x Arena

ENIGMA ELEITORAL NO COLÉGIO-RJ

Boris Nicolaevski

Com a fixação de critérios feita anteontem pelo Tribunal Regional Eleitoral ficou estabelecido em exatamente 254 o número de Delegados ao Colégio Eleitoral que, dia 15 de setembro, elegerá o Governador fluminense e um senador "biônico".

O Colégio Eleitoral será integrado por 160 delegados de câmaras municipais (vereadores ou não) e os 94 deputados estaduais pertencentes à Assembléia Legislativa. Os últimos são delegados natos, com direito intransferível e sua ausência importará automaticamente na redução do número de votantes. O mesmo não ocorre com os delegados das câmaras de vereadores, que poderão ter suplentes a substituí-los em sua eventual ausência à votação.

DIFERENÇAS DUVIDOSAS

A diferença de 28 votos em favor do MDB alardeada pela imprensa na verdade não procede de todo. É meramente especulativa e se baseia apenas na previsão de que ocorram simultaneamente todos os seguintes fatos:

1) Que nenhum deputado estadual deixe de comparecer à votação

2) Que nenhum deles se abstenha ou vote em candidato contrário ao seu partido;

3) Que não tenha ocorrido nenhuma mudança de filiação partidária de vereadores integrantes das 64 câmaras municipais, desde sua eleição em 1976;

4) Que não ocorra nenhuma composição política nas câmaras municipais resultando em que uma câmara de maioria teoricamente arenista eleja delegados do MDB ou vice-versa, ou que dividam irmãmente o número de delegados.

Como se vê, muito difilmente ocorrerão ao mesmo tempo todos os fatores. Na verdade, o mais provável é que diante dos conchavos municipais, das perspectivas de obtenção ou não de legendas, secretarias e empregos, pelo menos meia centena de votos venham a se constituir em autêntica incógnita, a ser desvendada apenas quando as candidaturas estiverem definidas ou pelo menos firmemente delineadas.

ALGUMAS DÚVIDAS

Desde já pode-se alinhar algumas dúvidas, tanto nas fileiras do MDB quanto da Arena. O deputado arenista Eduardo Galil classifica Humberto Barreto como "homem de esquerda" e diz que se ele for o candidato da Arena não terá seu voto no Colégio. Deputados do Grupo Autêntico do MDB como Edison Kahir e Flores da Cunha e outros preferem abter-se a votar em Chagas Freiras. A Câmara de São Pedro da Aldeia, de maioria originalmente arenista, está acompanhando o prefeito Rubem de Arruda Camara na mudança para as hostes do MDB e deverá eleger delegados favoráveis a Amaral Peixoto. Em Caxias, o prefeito nomeado Renato Fonseca (Arena) está tentando dobrar a maioria emedebista da Câmara e eleger delegados da Arena.

Na verdade, há muitas dúvidas em pelo menos 20 das 64 câmaras municipais, em que a direrença original em favor do MDB ou Arena era de apenas um ou dois votos. De agora até setembro tudo pode acontecer.

RIO: GRANDE ELEITOR

Para que o leitor imagine o quanto é incerto o panorama nas câmaras do interior — onde os interesses e rivalidades de grupos e famílias intrincam muito mais a política — basta fazer um cotejo com o grande eleitor do Colégio, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde o MDB tem folgada maioria: 15 vereadores contra apenas 6 da Arena.

Mesmo na edilidade carioca, onde se considera, em princípio, que o sr. Chagas Freitas ajudou a eleger 11 dos 21 vereadores, o quadro não é tão simples. Senão vejamos:

A Arena tem 6 vereadores e o bloco "amaralista" 4, (Frejat, Clemir, Carlos Carvalho e Antônio Carlos), o que somaria 10 votos em uma composição municipal esdrúxula mas não impossível.

Dos 11 vereadores inicialmente tidos como "chaguistas", embora nenhum tenha rompido com o ex-governador, apenas 5 podem ser considerados incondicionalmente fiéis a Chagas, mesmo para a hipótese de uma posição divisionista ou de apoio do seu líder Humberto Barreto: Ubaldo de Oliveira, Mesquita Bráulio, Bambina Bucci, Murilo Maldonado e Laércio da Fonseca.

Edgar de Carvalho ficou agastado com sua preterição para a presidência da Câmara, à qual se julgava com direito por ser o vereador mais votado. E agora teve sua candidatura a deputado federal vetada por Miro Teixeira, que receia dividir a liderança dos leitores de «O Dia». Diofrildo Trota já se declarou "independente" de qualquer liderança. Paulo Cesar de Almeida (ex-PSB) aguarda orientação do deputado estadual Pedro Fernandes (também ex-PSB). Silvio Morais, ex-petebista do "grupo ideológico", hoje é muito ligado ao deputado federal Marcelo Medeiros, que por sua vez sente-se ameaçado pelo apoio preferencial de Chagas a Humberto Barreto e Miro Teixeira. Finalmente, Dirceu Amaro está em dúvidas se, como líder protestante, ainda tem ou não possibilidades de herdar parte do eleitorado de Lisâneas Maciel, acoimado por Chagas de "comunista".

Neste quadro, tudo pode acontecer: inclusive o sr. Chagas Freitas — de capacidade de articulação inegável — conseguir superar todos os problemas e manter unidos seus 11 votos, apenas um a mais que o bloco Arena-Amaral, mas suficientes para lhe garantir os 26 votos da câmara carioca, decisivos em um Colégio Eleitoral tão complicado e duvidoso.

PREVISÃO DO MDB

O número de 254 delegados foi fixado pelo TRE com base nos seguintes critérios: 1 voto para cada deputado estadual (que são 94); 2 votos para cada câmara municipal; 2 votos e um voto para cada 200 mil habitantes. Em conseqüência, 58 municípios terão apenas 2 votos cada; Caxias, Niteroi, S. Gonçalo e Meriti 3 votos; Nova Iguaçu terá 6 e o Rio de Janeiro 26.

O quadro abaixo, elaborado pela Secretaria do MDB fluminense, significa uma projeção do que seria a votação no Colégio Eleitoral, com base apenas nos resultados das eleições de 1976, sem considerar abstenções, infidelidades ou alterações nas composições das Câmaras municipais.

MUNICÍPIO	Nº DELEGADOS MDB	ARENA
RIO DE JANEIRO	26	2
ANGRA DOS REIS		
ARARUAMA	2	
BARRA DO PIRAÍ	2	2
BARRA MANSA	2	2
BOM JARDIM	2	2
BOM JESUS		
CABO FRIO	2	2
CACHOEIRAS		
CAMBUCI	2	2
CAMPOS		2
CANTAGALO		2
CARMO		2
CASIMIRO		2
MACABU		2
CORDEIRO		2
DUAS BARRAS		
CAXIAS	3	2
PAULO FRONTIN		
ITABORAÍ		
ITAGUAÍ		2
ITAOCARA		2
ITAPERUNA		
LAJE DO MURIAÉ		2
MACAÉ	2	
MAGÉ	2	
MANGARATIBA		
MARICÁ		2
MENDES		2
MIGUEL PEREIRA		2
MIRACEMA		2
NATIVIDADE		2
NILÓPOLIS	2	2
NITERÓI	3	
NOVA FRIBURGO	2	
NOVA IGUAÇU	6	
PARACAMBI	2	
PARAÍBA DO SUL		2
PARATI		2
PETRÓPOLIS	2	
PIRAÍ		
PORCIÚNCULA		2
RESENDE		2
RIO BONITO		2
RIO CLARO		2
RIO DAS FLORES		2
S.M. MADALENA		2
STO. ANTº PÁDUA		2
SÃO FIDÉLIS		2
SÃO GONÇALO	3	2
S. JOÃO DA BARRA	2	
MERITI	3	
S. PEDRO		2
S. SEBASTIÃO		2
SAPUCAIA		2
SAQUAREMA		2
SILVA JARDIM		2
SUMIDOURO		2
TERESÓPOLIS		2
TRAJANO		2
TRÊS RIOS	2	
VALENÇA	2	
VASSOURAS	2	
VOLTA REDONDA	2	

DEPUTADOS ESTADUAIS		
ANTIGA GB	36	12
ANTIGO RJ	27	19
TOTAL	141	113

Documento rejeita o que seria um recuo da Igreja

BELO HORIZONTE (AE-LD) — Embora não seja constituída por bispos de posições consideradas "progressistas", a Assembléia Geral da Regional Leste 2 (Minas e Espírito Santo) da CNBB rejeitou, quase por unanimidade, um documento-consulta elaborado pelo Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM),, cujo conteúdo moderado — segundo teólogos mineiros — representa um recuo da Igreja Católica no Continente em relação à doutrina da "Teologia da Libertação", consagrada 10 anos atrás em Medellin.

O documento, intitulado "A Evangelização no Presente e no Futuro da América Latina", com 214 páginas e 1.159 parágrafos, é redigido em espanhol e servirá de base às discussões da III Conferência do Episcopado Latino-Americano, marcada para se realizar em outubro, na cidade mexicana de Puebla. A última conferência, realizada em 1968 em Medellin, Colômbia, contou com a presença do Papa Paulo VI na sessão de abertura e, na reunião, ganhou o "Nihil Obstat" a revolucionária "Teologia da Libertação", desenvolvida de forma pioneira pelo padre Gustavo Gutierrez.

A "Teologia da Libertação", já vivida em prática por movimentos de católicos leigos, sobretudo a JUC Peruana, prega a necessidade de ajudar o homem a romper os grilhões que o mantém preso aos sistemas injustos e opressores no quadro dos regimes autoritários do Continente. "Na época — observam teólogos mineiros — os bispos assumiram a doutrina inovadora proposta pelo padre Gutierrez porque previam uma guinada da América Latina para a esquerda: ocorreu justamente o inverso e a direita se instalou nos países". Dez anos depois de Medellin, o CELAM, criado na primeira conferência do episcopado latino-americano, que teve lugar em 1955, no Rio de Janeiro, distribuiu para todos os bispos do Continente um novo documento.

Discutido até agora somente pelos bispos mineiros e capixabas, o documento não agradou: na votação do texto, na semana passada, em Belo Horizonte, 18 bispos contestaram sua validade, apresentando um "Non Placet", 4 se abstiveram e não houve nenhum voto a favor. As demais regionais da CNBB ainda devem votar o estudo que, antes de ser levado a Puebla, será analisado pela assembléia geral da CNBB, de 18 a 25 de abril, em Itaici, São Paulo.

"A Evangelização no Presente e no Futuro da América Latina" é um texto com pouca ou praticamente nenhuma influência do presidente do CELAM, o cardeal brasileiro dom Aloísio Lorscheider, bispo de Fortaleza. Por indicação da Santa Sé, coube ao secretário geral do CELAM, dom Alfonso Lopes Trujillo, com residência em Bogotá, a responsabilidade de preparar a III Conferência de Puebla.

Dom Trujillo defende o retorno à moderação evangélica, o abandono à teologia da libertação dos pobres e a adoção, pela Igreja Católica na América Latina, de uma atitude evangelizadora que não mais enfoque a situação das classes pobres, mas procure manter "boas relações" com todas as classes indistintamente.

FRANQUEZA NO DEBATE

Fragoso: — Droga não é problema

Os encontros realizados no Centro Cultural Cândido Mendes, sobre o tema "Tóxico: Um Debate Franco" terminaram esta semana. Os três últimos conferencistas foram o advogado Heleno Fragoso, que abordou "Aspectos Legais"; Cármen Dametto, psiquiatra, falou sobre "Recuperação"; e o juiz João de Deus Mena Barreto: fez uma conferência sobre a Lei de Tóxicos.

A terça-feira, dia reservado ao advogado e à médica, sem dúvida, justificou os seis encontros realizados na Cândido Mendes. Naquela noite, finalmente, eles sacudiram a poeira das velhas idéias e dos clichês amarelados, tônica de todas as outras conferências, e partiram para enfrentar, de outra forma, a conservadora assistência.

O jurista Heleno Fragoso rasgou a fantasia:

No Brasil, nós, realmente, não temos um problema de drogas. E vamos falar em relação à maconha, que constitui objeto material da ação na maioria dos casos levados a tribunal, no País. Nos Estados Unidos, existe uma farta literatura sobre a maconha. E em trabalhos realizados lá, verifica-se uma tendência irreversível de discriminação dessa droga, considerando-se três questões. Se conduz ao uso de substâncias perigosas, se traz dano considerável à saúde e se está associada à criminalidade. A resposta é não."

NEGATIVA

Ele disse que, se algumas drogas estão associadas ao uso de outras, de acordo com as pesquisas, estas são o **tabaco** e o **álcool.** Em relação aos efeitos da maconha, falou da existência de um consenso na área médica: ela é menos prejudicial do que o álcool. "O álcool representa um problema social imensamente maior do que a maconha. A grande maioria dos leitos dos hospitais está ocupada por alcoolistas. "E acrescentou que nenhuma pesquisa revelou lesões cerebrais ou outras conseqüências graves, apenas com o uso de maconha. Sobre tratamento, ele não quis se demorar, mas afirmou que a experiência, de modo geral, é bastante negativa.

Heleno Fragoso não poupou a nova Lei de Tóxicos. Disse que há um primeiro capítulo sobre prevenção, que na verdade é ilusória. "Evidentemente, a previsão do crime como fato social se faz dentro do contexto maior." Criticou o Artigo 1º, que se refere ao dever de toda a comunidade de prevenir o uso e o tráfico de drogas, dizendo que foi de típica inspiração na Lei de Segurança Nacional. No seu entender, não há nenhum fundamento técnico nisso, e perguntou por que a comunidade não está obrigada, também, a prevenir seqüestros, homicídios, etc. Acha que todo esse capítulo contém disposições puramente programáticas, do tipo, "os dirigentes adotarão todas as medidas. "Que medidas? Se alguém deixar de fazer isso, não acontece nada."

INCITAÇÃO

Ele deu, ainda, o exemplo dos EUA, cujos programas educativos contra drogas tiveram maus resultados. Sobre tratamento e recuperação, Heleno Fragoso citou o Artigo 9º, que também contém disposições programáticas para as redes de serviços de saúde.

Em relação às penas, o jurista destacou que a nova lei procurou distinguir a situação de aquisição ou posse da situação de tráfico. Mas chamou a atenção para as penas muito pesadas para o traficante:

Esta mentalidade de penas longas é medieval. Não se prevê coisa alguma dessa forma. É a mesma mentalidade que inspirou a Lei de Segurança Nacional. É a ilusão da convicção repressiva. Um exemplo: a pena para o crime de incitação subversiva é de, no mínimo, dez anos. O que acontece é que nenhum juiz acaba aplicando, diz que não é incitação, é propaganda, que tem pena mais leve.

No caso da Lei de Tóxicos, Helend Fragoso acha que os juízes vão dar um jeito, vão "furar" a lei. Ele tem a impressão de que a vontade dos que fizeram a lei foi de excluir o viciado e prever o experimentador não viciado. Nenhuma passagem da lei exclui penalmente o viciado.

Esta situação, no quadro da realidade brasileira, não existe. Aqui, o problema é maconha. A cocaína aumentou nos últimos anos, é um fato novo. Não conheço nenhuma pesquisa que revele a extensão do uso da cocaína no Brasil. Parece que está aumentando.

Esta lei prevê um rito especial para a realização do processo. Pune-se, também, e muito imperfeitamente, o crime de quadrilha, pois a pena é extremamente elevada, diz ele.

PIORES

A psiquiatra Cármen Dametto fez na sua palestra uma colocação em tudo semelhante à da entrevista que concedeu a LUTA DEMOCRÁTICA, publicada no dia 9 deste mês, sob o título "Vício é coisa de rico, pobre só bebe cachaça". Cármen alertou a assistência sobre a sua franqueza habitual e avisou que, ao falar de drogas, ela estava levando em consideração também as que são vendidas com alvará: tabaco, bebidas, comida, café, medicamentos. E sobre as quais, pouco se fala no Brasil. Na sua opinião, os piores são o álcool e os medicamentos.

Quem está fazendo uso de tóxicos? Os jovens usam a maconha, num ato de rebelião, absolutamente normal. Aos 14, 15 anos, quem não está fumando maconha, acaba marginalizado pelo resto da turma.

Cármen alertou contra a "caretice" generalizada sobre determinados assuntos, entre eles as drogas. Denunciou a hipocrisia

> *A grande piada é que 98% da assistência ambulatorial é feita pelo INPS. E vale uma simples receitinha*

dos governos, emitindo duplas mensagens o tempo todo. O uso de cocaína no Brasil aumentou, segundo ela, graças à "propaganda" que foi feita. É toda uma situação concentrada em cima dos tóxicos (que, na verdade, são uma conseqüência) e eles começam a responder por uma série de outras coisas que estão acontecendo. Os governos incitam e proíbem."

Sobre a repressão, ela disse que a polícia fica no meio dessa situação esdrúxula, num problema médico-social. Encara a toxicomania como uma doença, que não fica à parte de todas as outras. O tóxico, para ela, atua como um sintoma. O indivíduo, em vez de ter uma idéia delirante, usa a droga para delirar.

SUBVERSIVA

O tratamento ambulatorial, no Brasil, depende, em 98 por cento, do INPS. É uma verdadeira piada. Com cinco minutos de consulta e uma receitinha ninguém faz nada por ninguém. O INPS pode fazer muitas coisas, mas, se a gente for começar a falar de corrupção, de verbas, sabe como é. O INPS não tem a humildade de entregar a um grupo de técnicos a incumbência de fazer um projeto de atendimento decente. Daqui a alguns anos nós seremos um país de corruptos, e a culpa é nossa. Fui chamada de subversiva por isso.

A conferência do juiz Mena Barreto foi uma longa e exaustiva apologia da Lei de Tóxicos, recentemente concluída, da qual ele é um dos principais autores. O juiz não foi interrompido, não teve opositores, pela única razão de, naquela noite de quarta-feira, não haver outro conferencista.

O jurista Heleno Fragoso, seu antecessor, não teve oportunidade de discutir com ele e nem o juiz se propôs a levantar questões da importância das que foram colocadas por Carmem Damatto, com 18 anos de experiência na recuperação de viciados, e por Heleno Fragoso, criminalista que já completou bodas de prata na profissão.

A monocórdia exposição do juiz, exaltando os benefícios da lei, é claro, deixou a lamentável impressão de que não só não saímos do estágio medieval a que Heleno Fragoso se referiu, como nossos legisladores não têm muita clareza a respeito do que está acontecendo no País, diante de seus olhos.

PARECE...

O juiz Mena Barreto, em outra ocasião, já havia confessado estar pouco informado sobre os tratamentos de recuperação de viciados. Foi no Hotel Nacional, numa vazia reunião promovida pela nebulosa Liga Nacional de Recuperação do Toxicômano e Recuperação do Jovem (será que haverá outras, de recuperação dos adultos, dos velhos, ou quem sabe, de recuperação da humanidade, mais abrangente?).

Um psicólogo do Hospital Pedro II explicava, tranqüilamente, ao juiz as vantagens da aplicação de eletrochoques em pacientes viciados. O juiz ouviu atento, disse que desconhecia os "benefícios" da eletrôconvulsão e agradeceu a explicação. Ora, ele é um dos responsáveis pela lei que tem vários itens dedicados à recuperação. Nem em determinados setores do Hospital Pinel, que recebe indigentes, se aplicam mais choques em pacientes. O juiz parece ignorar isso.

O RIO VIOLENTO

Biriteiros discutem e um acaba morrendo

Agentes da Delegacia de Homicídios estão procurando identificar o assassino de Nélson Soares da Silva, encontrado morto com um tiro no peito, na Rua Guilherme Maxwell, em Bonsucesso.

Segundo moradores do local, Nélson discutira, na madrugada de ontem, com um homem que, momentos antes, estivera bebendo com ele. Depois da discussão, o desconhecido sacou uma arma e atirou em Nélson. Com guia da 21ª Delegacia Policial, o corpo foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto.

Fim da carreira do arrombador portenho

Uma turma de ronda da 12ª Delegacia Policial prendeu ontem o ladrão, descuidista e arrombador internacional, Paschoal Fiolo, argentino, de 27 anos, e que disse residir na Avenida Prado Júnior, mas a polícia apurou que vive ele mais em hotéis de primeira categoria, onde apanhava as chaves, na portaria, e limpava o apartamento.

Paschoal Fiolo, que também tinha uma identidade com o nome de Mário e um sobrenome ilegível, foi condenado a 6 meses de prisão, em Paris, pelo mesmo crime, e logo após ter sido liberado resolveu agir em outras paragens: Portugal, Espanha e, por fim, o Brasil, onde achou mais fácil "trabalhar".

CONFESSOU

Segundo apuraram as autoridades daquela DP, Fiolo já conseguiu roubar objetos e dinheiro em valor superior a 200 milhões de cruzeiros. De uma feita, no Hotel Trocadero, em Copacabana, apanhou do apartamento de um americano 15 mil dólares em dinheiro, além de máquinas fotográficas, jóias e outros objetos de valor.

Também do Everest Rio Hotel, Fiolo conseguiu levar de diversos apartamentos objetos de valor e dinheiro.

O Paschoal Fiolo, preso na Avenida Princesa Isabel, procurava esconder-se da turma de ronda, mas confessou que em outros hotéis da Zona Sul, onde sempre procurava se hospedar, chegou a roubar muitos objetos e dinheiro.

Diversas queixas estão registradas naquela Delegacia e na 13ª, na maioria de hotéis.

Fiolo foi recolhido ao xadrez, onde está à disposição da Justiça e para ser reconhecido por gerentes e porteiros de diversos hotéis.

Provado: Papa anula casório

O advogado Aloísio Machado exibiu ontem no Palácio da Justiça uma certidão passada pelo Vaticano, em que o Papa Paulo VI anula um casamento realizado na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, nesta capital, em 24 de março de 1973; o documento, escrito em latim, despertou a curiosidade de advogados, juízes, promotores e outras pessoas que freqüentam o palácio.

Ao apresentar a certidão, o advogado, segundo revelou, pretendia demonstrar que mesmo antes da adoção do divórcio, no Brasil, a Santa Sé já invalidava matrimônios. Aloísio Machado lembrou, então que antes da decisão de Paulo VI, em relação àquele casamento, um juiz de família, do Rio de Janeiro, decidira anular outro casamento, o de um dentista com uma doméstica. A união desfeita pelo magistrado foi, depois, anulada também pelo Vaticano.

Assim, é possível que, agora que o País adotou o instituto do divórcio, os casamentos feitos perante a Igreja de Roma possam ser dissolvidos, desde que antes a união tenha sido anulada pela Justiça.

Alã morto a tiros na Zona

Agentes da 6ª Delegacia Policial foram chamados na madrugada de ontem à Rua Carmo Neto, em frente ao número 175, na Cidade Nova, onde populares encontraram o corpo de Alã Ambrósio Bitencourt, com vários tiros. As autoridades nada conseguiram apurar entre os moradores, já que a vítima era desconhecida na zona.

Morto por 1 roda solta

Um morto e um ferido grave foi o saldo do acidente ocorrido na manhã de ontem com um caminhão da Comlurb, na Avenida Brasil, esquina de Av. Lobo Júnior, na Penha.

O casal Marcos Alves de Souza e Maria das Graças Ataíde, passava pela Avenida Brasil, esquina de Lobo Júnior, quando um caminhão da Comlurb perdeu um de seus pneus dianteiros, o qual atingiu o casal. Marcos faleceu ao chegar ao Hospital Getúlio Vargas, enquanto Maria ali ficou internada, em estado grave, com traumatismo de crânio. A ocorrência foi registrada na 22ª Delegacia Policial.

Menino de 6 anos baleado

Quando passava na manhã de ontem pelo Parque Ary Barroso, na Penha, May Dorestes Cardoso, casado, 28 anos, foi assaltado por dois homens armados, que lhe exigiram o dinheiro; ante a reação da vítima, os bandidos balearam seu filho, um menor de seis anos.

A vítima passava pelo parque com o filho pela mão (o menino se chama Charles Dorestes Cardoso, de seis anos), quando foi surpreendido pelos assaltantes que queriam seu dinheiro. Ante a reação de May, que conseguiu dominar um deles, com uma gravata, o outro deu um tiro no menor, atingido na coxa esquerda.

Medicado no Hospital Getúlio Vargas, Charles ficou internado enquanto o pai foi à 27ª Delegacia Policial onde fez o registro da ocorrência.

Preservar meio ambiente é básico para progresso

O secretário especial do meio ambiente, Paulo Nogueira Neto, é de opinião que o país deve investir solidamente em medidas concervacionista, pois de nada adiantará colocar serviços e produtos num mercado vazio de consumidores, mortos pelas drásticas condições ambientais vividas no campo e, especialmente, nas grandes cidades

BRASÍLIA (AE-LD) — "A proteção ao meio ambiente é uma condição básica para o próprio desenvolvimento, é uma exigência do progresso". Essa é a opinião do secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, em relação à necessidade de o país, "o mais rápido possível", conciliar as exigências do progresso com as atividades conservacionistas.

Exemplificando seu ponto de vista, ele apontou o Rio Paraíba do Sul, de cuja qualidade das águas depende grande parte da indústria e da população dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. "Ou a qualidade das águas é mantida em nível razoável ou o progresso dessa região fica estagnado", observou. Considerando esse exemplo como o "mais dramático" do país, Nogueira Neto lembrou, ainda, que o desenvolvimento da cidade de Belo Horizonte depende das águas de dois rios, o Das Velhas e o Paraopeba.

Nogueira Neto considera possível conciliar as exigências do desenvolvimento com as medidas conservacionistas. No entanto, afirma que essa conciliação "custa dinheiro", porque a proteção ao meio ambiente "tem seu preço", que muitas vezes reflete desfavoravelmente na economia. Como exemplo, citou a decisão do Governo de escolher as margens do Rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, para a implantação de um novo polo petroquímico, quando em Capuava, São Paulo, já havia uma infra-estrutura consolidada. "Escolher São Paulo era menos dispendioso e mais simples, admitiu, mas o meio ambiente daquele Estado não aguentaria uma nova petroquímica".

Em sua opinião, o Brasil já está pagando o preço da conservação ambiental e o importante é que continue nessa política, simplesmente, porque não há outra alternativa, "a não ser que se delibere encurtar a vida das pessoas que vivem nos grandes centros, o que seria absurdo". Segundo ele, como os dirigentes do país providenciam a educação e a saúde para o povo, deveriam ser responsáveis, também, pela preservação do meio ambiente, a fim de que todas as outras medidas obtenham êxito.

Embora os "problemas agudos" de poluição do ar já tenham levado o Governo a tomar medidas para a descentralização industrial, a Secretaria Especial do Meio Ambiente ainda não está aparelhada devidamente para executar as suas funções, justificou Nogueira Neto. Com recursos limitados, a SEMA não tem meios de fazer um levantamento sobre todos os casos de poluição e "há uma necessidade urgente de se conhecer o nível da poluição do ar na maioria das grandes cidades brasileiras, que, até o momento, é ignorado.

Para Nogueira Neto, o desconhecimento destes níveis é o principal problema de poluição no país, e ele só vê uma solução para a falta de recursos que acarreta essa questão: a implantação do Fundo do Meio Ambiente, cujos recursos arrecadados serão dirigidos para essa e outras medidas conservacionistas, além de auxiliar os órgãos estaduais de preservação a se aprelharem melhor. "O problema já é encarado com seriedade e preocupação, mas o Governo ainda não destinou ao setor os recursos de que necessita".

Expresso sai da linha e mata 50 passageiros

SANTA FÉ, Argentina (AFP-LD) — O grave acidente ferroviário ocorrido ontem pela manhã, a 70 Km desta cidade, registrando mais de 50 mortos, com o descarrilamento de vários vagões do trem que circulava entre Tucuman e Buenos Aires.

A Polícia informou que o acidente ocorreu às 7h15m., quando um caminhão se chocou com o comboio na Rota Nacional 19, nas proximidades da Estação Sá Pereira.

Cerca de dez vagões saíram dos trilhos, ficando dois completamente destruídos, morrendo seus ocupantes instantaneamente.

O trem, pertencente a linha "General Mitre", das Ferrovias Argentinas, percorria a distância de 1.308 quilômetros entre Tucumán e Buenos Aires.

Os bombeiros iniciaram uma operação de resgate dos corpos que se encontram nos dois vagões mais danificados, mas a tarefa encontra muitas dificuldades, pois esses vagões ficaram completamente destruídos.

Mulher nua na TV quase mata irlandês

DUBLIN (AFP-LD) — O aparecimento de uma mulher nua na televisão irlandesa provocou um ataque cardíaco num dos fundadores da Liga Irlandesa para a Decência. Joseph Murray estava vendo um programa de televisão na quinta-feira à noite, quando apareceu na tela uma jovem que tirou a roupa perante os alunos de uma escola de desenho. Escandalizado apagou a televisão e se pôs a escrever imediatamente uma carta à direção da televisão irlandesa para mostrar sua indignação, quando sofreu o ataque cardíaco. No hospital, os médicos declararam que Murray está melhor, mas que se encontra "num quarto sem aparelho de televisão".

Táxis têm vistoria para os finais 61, 71, 81 e 91

Táxis com placas de finais 61,71,81 e 91 estão sendo vistoriados até terça-feira, 28, no Departamento Geral de Transportes Concedidos da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Os proprietários devem comparecer à Rua 2 de Dezembro, 41, Flamengo, das 9 às 16h30min, com toda a documentação, para depois fazer a vistoria, na Rua Garcia Pires, 4, Quintino.

DOCUMENTOS E MULTA

Carteira de identificação de autônomo, comprovante de pagamento do ISS deste ano, carteira nacional de habilitação atualizada, certificado de propriedade do veículo, TRU, certificado do IPEM/RJ, nada consta do O-DOP, com comprovante de pagamento da taxa de vistoria e seguro obrigatório são os documentos exigidos. Há multa de 3 UNIFs (Cr$ 1.500,00) para quem não comparecer no prazo.

O atendimento obedece ao mesmo sistema do ano passado. Escala com placas de dezenas finais foi divulgada pela portaria nº 21 do DGTC. Táxis com placas de final 2 começarão a ser vistoriados a 1º de março, quarta-feira.

PUBLIQUE SEU BALANÇO NA LUTA DEMOCRÁTICA

Porque é o jornal que oferece às pequenas e médias sociedades anônimas o menor preço para a publicação de editais, atas e balanços.

Informações pelos telefones:
283-5090 — Sede: Rua da Alfândega, 43
252-8303
221-0764 — Agência: Praça XV, 38 — A — S/24

Mesmo ameaçada, Ecisa não dá segurança legal

Todo mundo protesta contra as irregularidades

A Comissão de técnicos do Metrô estudava ontem o lençol d'água que corre abaixo do Centro de Manutenção, e esperam, que na segunda-feira, já ter o laudo técnico sobre o local, onde na última quarta-feira caiu uma de suas abóbadas. O engenheiro Wilson Queiroz Magalhães não quis comentar as "medidas drásticas" anunciadas pelo Ministro Arnaldo Prieto de suspensão dos pagamentos de fatura à Ecisa, firma responsável pelas obras do Metropolitano. Ontem mesmo os operários trabalhavam na obra sem equipamento de segurança.

Enquanto o administrador da Ecisa, que não quis se identificar, o único representante da firma, ontem, no Centro de Manutenção, afirmava que os operários não usam o material porque não querem ou vendem em troca de bebida, os operários negaram a versão e disseram ser culpa da firma, pois ela não tem equipamentos suficientes.

Os operários do Metrô continuam trabalhando sem proteção nenhuma

- "Eles fornecem o material de segurança, quando tem o pessoal não usa porque não está acostumado. Mas além disso, o capacete é muito pesado e dá dor de cabeça em quem usa. Agora, se um peso, um tijolo, por exemplo, cai de uma baixa altura na cabeça da gente, mesmo com capacete, acaba a pessoa saindo ferida, porque o material é frágil não agüenta e acaba quebrando. Disse um operário que trabalha na oficina de vigas e não quis se identificar com medo de represálias.

O administrador da Ecisa, responsável pelos alojamentos, refeitório e almoxarifado, disse que os operários reclamam muito mas têm de tudo. Quanto ao fato de não respeitarem as normas de degurança, falou que existe punição para os infratores, mas que não é possível fiscalizar todos, pois são mais de três mil operários trabalhando ali. A punição pode chegar à suspensão de três dias de serviço, mas não aplicada normalmente, pois geralmente os trabalhadores só são repreendidos, informou-nos.

No Lote 7 as condições de trabalho são também péssimas

— "Bom, às vezes acontece isso, continuou, porque é muita gente, então, temos que pedir nova remessa à firma. Acontece também que muito deles perdem bota, luvas e capacete e o material, que estava contado, aí fica descontrolado".

Quanto a alimentação, o administrador da Ecisa disse o mesmo que o engenheiro Wilson de Queiroz anteontem aos jornalistas, que estão construindo novo refeitório e se pretende melhorar a qualidade da refeição. "Uns dias tem carne, noutros é só linguiça, o feijão é água pura, o arroz nem se fala, geralmente cheio de pedra parece até que eles não escolhem", falou um operário.

No Lote Sete do Metrô, entre as ruas do Catete e Dois de Dezembro, onde houve uma explosão no carnaval e em conseqüência destruiu os cabos telefônicos daquele bairro e do Flamengo, todo o serviço do Metrô de reconstrução da rua está pronto, só a Telerj falta entregar o seu.

Para os operários que trabalham naquele lote, muitos sensíveis em relação ao que aconteceu no Centro de Manutenção, que causou a morte de um dos seus colegas, e 29 feridos, o operário Sebastião Gonçalves, comentou:

"Acontecer acidentes é normal, mas este foi terrível, eles não dão nenhuma segurança ao operário. Querem terminar com a obra o mais cedo possível e acaba dando nisso".

Segundo Antônio de Souza, outro operário, os equipamentos de segurança não dão segurança nenhuma ao trabalhador, pois o material não é resistente. "A comida? A comida só é boa pra quem é encarregado, administrador ou engenheiro, a cantina deles é limpa, confortável. Tem até sobremesa na refeição e eles só pagam 10 cruzeiros.

A proteção é nenhuma. Sem o equipamento de segurança, obrigatório por lei, o que se pode esperar senão o desastre?

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Azul e Branco de Olinda uma escola um exemplo

Lembro-me ainda, quando há doze anos passados — tempo em que gastava o meu verbo na **Última Hora** — meu colega Joaquim Ribeiro, um dos mais firminos fotógrafos da nossa imprensa, me catucava: "Meu Sinhô, vá até Olinda e veja como é que o samba nasce. Vá, meu Sinhô". Num sábado, depois de castigar umas-e-outras no **laboratório** do velho Primo, o Rei das Batidas, fui conferir o berçário de sambistas de que o Ribeiro me falara. Era um jardim-de-infância no ziriguidum. Umas trinta ou quarenta crianças se iniciavam no samba, mas já se mostravam em condições de enfrentar um vestibular da pesada, pois nada lhes faltava aprender dentro do assunto. Coisas que não se ensinam na escola.

E salve as crianças, como diria meu amigo Aloísio Machado, pagodeiro da Vila. Pois as crianças também estão com sua pura inocência, dando uma demonstração de que o samba firmino é com elas mesmas. Foi o que se viu quando a Beija-Flor se apresentou para os reis da Suécia, Gustavo e Silvia, durante a sua visita ao Brasil (foto de Ailton Santos) e que também poderá ser visto, logo mais, em Olinda, quando a Escola de Samba Azul e Branco estará comemorando o seu 12º aniversário

Pois bem, meus amigos, ali estava nascendo a Escola de Samba Azul e Branco de Olinda, que muitos acreditavam não passar de fogo de palha. A coisa cresceu, os meninos botaram pra quebrar e, à proporção que iam crescendo, iam mostrando, de maneira positiva, o que é de fato uma escola de samba, sem aqueles vícios tão comuns nas grandes agremiações que castigam os nossos pagodes. Não foram poucos os que se animaram em colaborar para a manutenção da escola dos sambistas-mirins. Tudo era feito pelos garotos. Uma excelente bateria, hoje desfalcada de alguns dos seus astros, que cresceram e foram aliciados por outras escolas, e até meninos, compositores ali surgiram com seus pagodes legais. Uma beleza. E sempre me vinha notícias de que o embalo progredia. Joaquim Ribeiro tornou-se um apaixonado pela agremiação da petizada.

Depois, bem depois, não sei bem porque, não mais tive notícias da Azul e Branco de Olinda. Hoje estou sabendo, através do meu colega Carlos Martins, que a escola está festejando o seu 12º aniversário. Outras crianças formam um novo contingente de sambistas. O lema continua sendo o mesmo: uma escola de samba só para crianças. Os que foram atingindo determinada idade foram se transferindo para outras escolas. Lá, barbado não tem vez. E o velho Joaquim Ribeiro continuando a vibrar com o embalo. Uma beleza, meu sinhô. Quem quiser conferir o babado é só comparecer, logo mais à tarde, à quadra da Rua Fernando Mendes, 868, em Olinda.

Parabéns à Escola de Samba Azul e Branco de Olinda. Parabéns aos seus fundadores e atuais dirigentes. Um abração para toda a gurizada que me ajuda a dizer: quem é bom já nasce feito. Quem quer se fazer não pode.

Beija-Flor e Mangueira com seus rangos legais

Mora no sorriso dessas três cabrochas. Um amor, né, meu sinhô? Vocês estão conhecendo as meninas? Não? É possível, é possível. Elas estão com muito pano em cima. Não dá pra identificar direito. Mas se trata da Fátima, Sandra e Rosa (da esquerda para a direita) e fazem parte daquele time fabuloso de mulatas que, de biquininho, enfeitaram as alegorias da Beija-Flor de Nilópolis, para a conquista do tricampeonato de carnaval. Se lembram?

O flagrante acima poderá ser repetido hoje à tarde, quando a Mangueira estiver festejando e sua classificação no desfile de carnaval, ocasião em que contou os seus cinqüenta anos de glórias. Na foto, aparecem dois autênticos representantes da velha e jovem guardas da Mangueira, unidas num pagode legal. O de chapéu e óculos é o veterano Babaú, compositor da pesada, autor de inúmeros sucessos. À sua esquerda, o mais novo compositor da Mangueira, Floriano Pessoa Filho, que ingressou na Ala dos Compositores vencendo um concurso promovido pela escola para completar o seu quadro de poetas populares. Floriano tem apenas quinze anos e castiga um cavaco como ninguém.

Simbora, gente. Hoje têm rangos firminos na base da boca-leve. E vou te contar, rangos de respeito castigados por gente que entende do assunto. Será tudo na base do pretinho legal, o nosso indispensável feijão. Vamos ao assunto.

Com o sabor de um vice-campeonato conquistado brilhantemente, a Estação Primeira da Mangueira, em sua quadra de ensaios, na Rua Visconde de Niterói, a partir das 13 horas, oferece aos seus componentes — 3.000 sambistas — e admiradores uma tremenda feijoada. Não sei bem quem será o artista que vai castigá-la.

Se o compadre Cazuza ou a Tia Miúda e sua equipe. Seja qual for o mestre-cuca, o paladar será dos melhores. Conheço o tempero do pessoal.

Como sempre acontece nos comes-e-bebes da Manga, um sambinha legal estará colorindo a jogada. Depois de a moçada adubar o estômago, uma pá de coisas boas estará acontecendo na quadra, inclusive uma exibição de passistas e pastoras dando aquele **show**.

Em Nilópolis, nem é bom falar. A Beija-Flor, tricampeã do carnaval carioca, também estará castigando o seu rango da vitória. A exemplo da Manga, o grude será uma feijoada com tudo dentro. Nélson Abrahão David garantiu que haverá mastigo para cinco mil pessoas. Chope e outras homeopatias serão distribuídos — na boca-livre — aos presentes.

A jogada tem início marcado para às 13 horas e deverá contar com a presença de altas autoridades do município e do Estado.

CURTAS E CURTINHAS

Passado o carnaval, o presidente Idalque, da Em Cima da Hora, está pensando seriamente como irá saldar as dívidas contraídas para que sua escola conquistasse o título máximo no Grupo III. Soube que o meu compadre chegou a empenhar jóias da Marina, sua mulher, avaliadas em uns 80 mil cruzeiros, a fim de efetuar pagamentos de material adquirido para o carnaval da Em Cima da Hora. Não há de ser nada. Agora as coisas vão clarear.

Fé em Deus e pé na tábua, Idalque.

Ouvi um papo do Helênico — Roy Sugar estava por dentro — sobre a ida do cantor Paulão (dois metros de altura) para o ObaOba: Uma grande aquisição para o coreto do Sargentelli, que ainda se ressente do desaparecimento do **crooner** Moacir, que durante quase toda a existência do pagode do Sarja soube colorir seus espetáculos. Paulão tem grande experiência nos trabalhos, pois já atuou nas melhores casas noturnas do Rio. No momento, ele manda seus recados junto à Banda da Idade Média, ao lado dos maestros Cipó, Darci Cruz e Constâncio. O convite teria partido do Zezinho Raggio.

José Leite, presidente da Escola de Samba Unidos do Cabuçu, me bateu: "Podes crer, meu sinhô. A Unidos do Cabuçu vai dar trabalho às suas co-irmãs para permanecer no Grupo I. E tem mais, no Grupo I e na Série A. Pra início de conversa, já temos um plano em elaboração, visando ao desfile de carnaval de 79. Este ano, vão acontecer eleições na Cabuçu, mas o ambiente continua sendo de paz e amor. Dia 19 de março, vamos homenagear nossos componentes com uma feijoada da vitória e, dia 22 de abril, véspera de São Jorge, estaremos festejando o aniversário da escola, com um animado baile. Depois, bem, depois virão as eleições".

A partir de 10 de março e em todas as 6as. feiras, a Vila Isabel será notícia na Luta Democrática

CINEMA

O drama pungente. Ele na cadeia, ela desesperada

VALENTINO, O ÍDOLO, O HOMEM

Em 1976, no dia 23 de agosto, comemorava-se o 50º aniversário da morte de Rudolph Valentino, tragicamente prematura, aos 31 anos, depois de somente 5 anos e 14 filmes como ídolo. Uma semana antes, começaram as filmagens, na Espanha, do filme de Ken Russell sobre a vida do maior amante da tela, «Valentino — O Ídolo, o Homem» (Valentino), com Rudolph Nureyev, o maior bailarino do mundo, interpretando Valentino, em sua primeira atuação como ator.

O filme é uma produção de Robert Chartoff e Irwin Winkler, distribuída pela United Artists, dirigida por Ken Russell, escrita por Ken Russell e Mardik Martin, com Harry Benn como produtor associado, Peter Suschitzky como diretor de fotografia e co-estrelada por Leslie Carol, Michaelle Phillips, Carol Kane, Felicity Kendal, Seymour Cassel, Huntz Hall, Peter Vaughan, David de Keyser e Alfred Marks.

Depois de 2 semanas de filmagens na Almeria e Barcelona, a equipe foi para Londres, para interiores nos Studios EMI Elstree e cenas adicionais em Londres, Blackpool e Bournemouth. Valentino, nascido na Itália, em 1895, começou como bailarino de cabarés em N. York, antes de ir para Hollywood. Depois de aparecer em papéis pequenos, tornou-se um astro em 1921, com «Os 4 Cavaleiros do Apocalipse». Seus olhares provocantes, sua graça, e sua técnica amorosa ante as câmaras, fizeram dele a grande sensação de 1920, e sua fama permanece até nossos dias. Seus outros grandes êxitos foram: «O Sheik» — «Sangue e Areia» — «Monsieur Beaucaire» — «A águia» — «O Filho do Sheik» e «Camille». Sua morte, em 1926, de peritonite, foi coberta pela imprensa como um desastre nacional, e mais de 100.000 fã s passaram diante de seu caixão, em N. York. Houve desmaios, crises de choro e até suicídios.

OS ASTROS:

RUDOLPF NUREYEV — fez o papel título do grande amante da tela. Nureyev apareceu nas manchetes mundiais há 15 anos, quando abandonou a Rússia e ficou no Ocidente. Desde seu sucesso estrondoso na Royal Opera House, Covent Garden, Londres, em 1962, quando dançou com Margot Fonteyn em «Giselle», ele se tornou o astro da dança nº 1, tendo trabalhado em diversos países, nos mais variados programas, desde o clássico até o bailado abstrato moderno. Considerado como o bailarino mais premiado e popular do mundo, tem sido também coreógrafo e produtor. Este é o seu primeiro trabalho como ator, no cinema.

LESLIE CARON — faz o papel de Alla Nazimova, a exótica estrela russa de 1920 que escolheu Valentino para seu parceiro em «Camille», depois de encontrá-lo filmando «Os 4 Cavaleiros do Apocalipse». A atriz bailarina tornou-se uma estrela quando Gene Kelly a escolheu para o clássico musical «Sinfonia em Paris», em 1951. Recebeu 2 indicações para o "Oscar" de melhor atriz (em «Lili» e «The L-Shaped Room»). Outros sucessos: «Papai Pernalonga» — «Gigi» — «Papai Ganso». Recentemente, fez na França, sua pátria, «Serail».

MICHELLE PHILLIPS — começou como modelo em N. York, tornando-se depois membro de «The Mamas and The Papas», o grupo musical famoso dos anos 60. Quando se dissolveu, ela resolveu tornar-se atriz, fazendo um papel em «Dillinger», em 1973. Agora, neste filme, ela vive a segunda esposa de Valentino, Natasha Rambova, ex-dançarina e desenhista de modas, que tornou-se bastante influente na vida do grande ator.

CAROL KANE — recebeu uma indicação para o "Oscar" por seu trabalho em «Hester Street», no ano passado. Apareceu também em «Dia de Cão» — «Dois Vigaristas em New York» — «Anistia de Amar» e «A Última Missão». Em «Valentino», ela faz uma "Starlet" que dança um tango com o ator numa taverna de Los Angeles e convence-o a tentar a sorte no cinema.

FELICITY KENDALL — é uma das mais jovens e consagradas atrizes da Inglaterra, sendo muito popular pela série de TV «The Good Life». Aqui ela vive June Mathis, a roteirista que recomenda Valentino para o papel de «Os 4 Cavaleiros» e torna-se sua amiga e confidente.

O DIRETOR: KEN RUSSELL: É um dos mais conceituados, talentosos e controvertidos diretores, responsável por filmes inesquecíveis, como «Mulheres Apaixonadas» _ «The Devils» — «Delírio de Amor» — «O Namoradinho» — «Messias Selvagem» — «Mahler» — «Tommy» e «Lisztomania», além de vários filmes para a televisão.

OS PRODUTORES: CHARTOFF E WINKLER: Foram os grandes vencedores do "Oscar" deste ano, com «Rocky, um Lutador». Outros filmes que produziram foram: «Príncipe sem Palácio» — «A Noite dos Desesperados» — «Point Blanck» — «The Strawberry Statement» — «Assassino a preço Fixo» — «Os Novos Centuriões» — «Up the Bandbox» — «Breakout» — Nickleodeon» — «Mãos Sujas sobre a Cidade» - «O Jogador» e «SPYS», tendo acabado de estrear outro sucesso: «New York, New York». A música original foi composta por Ferde Grofe e Stanley Black, regendo Black e National Phillarmonic Orchestra. Richard Day-Lewis canta «There's a new Star in Heaven Tonight» e Chris Ellis canta «The Sheik of Araby», com letras de Russell. Um dos maiores compositores da América, Grofe é conhecido por sua «Grand Canyon Suite». Fez também a música de «Time out of Mind».

TELEVISÃO

Programação nova do 4

A partir de domingo 5 de março a Rede Globo estará lançando simultaneamente em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Recife a sua nova programação para 1978, dentro de um critério que visa atingir todas as classes sócio-econômicas e todas as faixas etárias.

Com ênfase sobretudo para a produção nacional, a nova programação da Rede Globo, além de mais um passo em busca do melhor, amplia e diversifica os vários gêneros de programas, reforçando também a parte de cinema, com novos filmes e desenhos na faixa da tarde e a exibição de inéditos em TV nas sessões de Gala, Primeira Exibição, Première 78, Classe A e Semana Um.

Cuidados maiores foram dispensados à programação infantil, com a participação de novos autores no segundo ano do Sítio do Picapau Amarelo e a ampliação do Globinho, que além de notícias e informações didáticas passa a ter 15 minutos em cada uma de suas duas edições diárias e a ser um programa emulativo da atividade da criança em casa, estimulando a criatividade através de trabalhos com massinha e plásticos.

Para a juventude é a estréia de Ciranda Cirandinha, programa que narra as aventuras de um grupo de jovens, inspirado no Caso Especial do mesmo nome, escrito por Paulo Mendes Campos e exibido no ano passado.

A música brasileira estará presente com destaque, através de dois novos programas da Sexta Super: Brasil 78 e Brasil Pandeiro. Os eventos especiais transmitidos no decorrer do ano ou qualquer mudança na programação serão divulgados oportunamente.

Amor com duas Marias

Novela de Manoel Carlos baseada na obra de Lindolfo Rocha, Maria Dusá. Conta a história de um homem que se apaixona por uma mulher a quem vê apenas uma vez. Depois, por um certo tempo, vive à sua procura, como se estivesse nela a única possibilidade de realização no amor. Coincidentemente, essa moça se comporta, à distância, da mesma maneira e sonha com esse homem. Com direção de Herval Rossano e produção de Almeida Santos e Mario Bandarra, no elenco estão Nivea Maria, Claudio Cavalcanti, Gilberto Martinho, Roberto Bonfim, Roberto Pirilo, Carlos Duval, Ana Ariel, Haroldo de Oliveira, Filipe Wagner, Ary Coslov, Léa Garcia, Dorinha Duval, Patrícia Bueno, Afonso Celso de Vasconcelos, Isis Koschdoski, Sidney Marques, Pratinha, Antonio Patiño, Lafayette Galvão, Germano Filho, Emiliano Queiroz, Agnes Fontoura, Augusto Olímpio, Darcy de Souza, Licia Magna, Wilson Grey, Jotta Barroso, Nanai, Cauê Filho, Nena Ainhoren, Eliza Fernandes, Nair Prestes, Clemente Viscaíno, Hemílio Fróes, Vera Paes, Gilson Moura, Clementino Kelé e Catulo de Paula, entre outros.

Começaram esta semana as gravações em que as duas Marias se encontram. É preciso um equipamento especial, que apenas uma das unidades móveis da Rede Globo possui, para se fazer uma atriz contracenar com ela mesma, no caso específico, Nivea Maria.

Preto Maravilha, uma espécie de Pai-de-Santo, mas só para coisas boas, é o papel que será interpretado por Grande Otelo a partir do capítulo 44. Pela primeira vez, Otelo vai trabalhar junto com seu filho Pratinha, que é o Vai Lá, um dos moleques que fazem as compras na cidade. Otelo começa a gravar na próxima semana.

TE CONTEI?

Vai ser uma zorra!!!!

Uma história de amor, que envolve quase todos os personagens e parte de um núcleo principal formado pela família de Hilda e Frederico José e seus três filhos: Alex, Wagner e Sabrina. Frederico é o dono de uma gráfica e sua vida hoje com a esposa se resume a festas, recepções e acontecimentos sociais. Novela de Cassiano Gabus Mendes, com direção de Régis Cardoso, que estréia no próximo dia 6. No elenco, Wanda Stefânia, Denis Carvalho, Reynaldo Gonzaga, Rosita Thomaz Lopes, Fernando José, Ilka Soares, Heloisa Millet, Norma Geraldi, Hélio Souto, Elisângela, Dinorah Marzullo, Mauro Mendonça, Kito Junqueira, Maria Della Costa, Fausto Rocha, Eva Todor, Luiz Picchini, Maria Claudia, Luiz Gustavo, Brandão Filho, Luiz Carlos Mendonça, Suzana Vieira, Osmar Prado, Ricardo Blat, Ester Góes, Teresa Sodré e Célia Biar.

A produção de Te Contei? é de Mariano Gatti e Renato-Santa Cruz.

GLOBO x TUPI

A propósito da cessão de tapes entre as duas emissoras, o que valeu um protesto da Tupi, a Globo, agora, dá sua versão oficial:

"A direção da Rede Globo concordou em ceder e posteriormente recusou os "tapes" pedidos pela Rede Tupi, não por temer qualquer concorrência, mas devido ao procedimento antiético daquela emissora.

Dia 8 deste mês, sem qualquer autorização, a Tupi transmitiu o jogo entre França e Itália, apropriando-se de uma imagem cujos direitos exclusivos de exibição para o Brasil tinham sido comprados pela Rede Globo e Emissoras Unidas à RAI.

Em conseqüência, a RAI deverá processar a Tupi pelo ato de pirataria e se a Globo não trouxe o assunto a público, na ocasião, foi por achar que deveria discuti-lo exclusivamente no âmbito da ABERT.

Evitamos distribuição de notas aos jornais, comunicados oficiais, etc., preferindo discutir o problema apenas entre as partes envolvidas no caso.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O Banquete

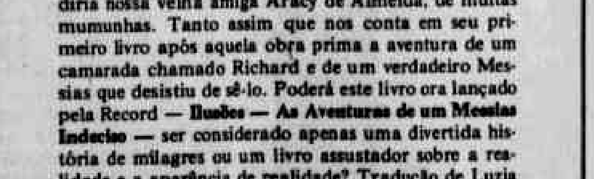
Em sua Coleção de Autores Brasileiros, a Editora Ática de São Paulo nos dá o livro de Silviano Santiago, **O Banquete.** Apesar de ter uma obra de ficção relativamente pequena, **Duas Faces,** de 1961, e este **O Banquete** ora relançado, tem o autor sua obra "saboreada" apenas por uma minoria. A edição anterior de **O Banquete** apareceu em 1970, quando foi muito bem recebido pela crítica. Oito anos mais tarde o livro guarda suas qualidades fundamentais. Apresentado por Eneida Maria de Souza, com o trabalho "Representação Zoológica; Circo de Papel", apresenta os seguintes contos: Mosquitos, Praia do Flamengo, O Piano, O Jantar, Futebol Americano, Traições, Assassinato em Ouro Preto, Perigo no Uso de Recursos Não-Científicos na Labiologia, A Viúva Infiel, Labor Dei, Docilidade e O Banquete. Com 96 páginas, capa e ilustrações de Milton Rodrigues Alves.

RICHARD BACH — Depois de ter escrito **Fernão Capelo Gaivota,** críticos de todas as partes do mundo se perguntavam o que escreveria depois daquela obra prima Richard Bach. Realmente parecia impossível senão ultrapassar pelo menos igualar em categoria o **Fernão Capelo.** Mas, ao que tudo indica, o nosso Richard Bach é um homem de muitos truques ou, como diria nossa velha amiga Aracy de Almeida, de muitas mumunhas. Tanto assim que nos conta em seu primeiro livro após aquela obra prima a aventura de um camarada chamado Richard e de um verdadeiro Messias que desistiu de sê-lo. Poderá este livro ora lançado pela Record — **Ilusões — As Aventuras de um Messias Indeciso** — ser considerado apenas uma divertida história de milagres ou um livro assustador sobre a realidade e a aparência de realidade? Tradução de Luzia Machado da Costa, é um livro que vale a pena ser lido. Da mesma editora temos de Lucília Junqueira de Almeida Prado, **Joãozinho do Trem,** uma boa e limpa estória para crianças, de uma autora especializada no assunto.

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.



A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

Tião Motorista chegou da Bahia e estará amanhã no Teatro Opinião, na Noitada de Samba, a partir das 21 horas

• Hoje o último dia do musical "Brasil Canta e Dança" no Teatro Carlos Gomes, "show" de Haroldo Costa e coreografia de Mary Marinho, que tem como convidada especial, dona Ivone Lara. O espetáculo está no palco da Praça Tiradentes às Seis e Meia, voltando o musical a viajar pelo país.

•••

• No Ideal de Olinda, Renato e Seus Blue Cap's fecharam na noite de ontem, nos salões da agremiação da rua Getúlio Vargas, em Nilópolis. Jaimir Rodrigues, presidente do clube, já contratou para a alegria dos seus associados, Benito de Paula, que ali estará com o conjunto "Painel de Controle" no próximo dia 4 de março e o Rei Roberto Carlos para 3 de junho, que estará sendo acompanhado pelo RC-8. No sábado, dia 4, Benito aproveitará a oportunidade para fazer o lançamento do seu novo "show". Aos domingos, na agremiação de Olinda sempre a maior boate do Grande Rio, com cavalheiros pagando 10 pratas e mulheres gratuitamente.

•••

• O ex-motorista de praça e agora sambista Tião Motorista, vem diretamente da Bahia para se apresentar no Teatro Opinião nesta segunda-feira, dentro da programação Noitada de Samba. Vai aproveitar a oportunidade para fazer o lançamento do seu novo elepê, gravado pela CBS, sob o título "Meu Interior". Outra presença no palco do Teatro Opinião nesta segunda-feira, será Vera de Ogum, descoberta pela Noitada de Samba,, além de Xangô da Mangueira e outros grandes elementos do elenco fixo das segundas-feiras naquela casa de espetáculos da rua Siqueira Campos e sempre com início programado para às 21 horas indo pela madrugada.

•••

• Também deixam hoje os palcos do Rio o Cartola com "Acontece", no Teatro da Galeria; "Frenéticas" no Tereza Raquel; "A Volta do Prometido" no Planetário da Gávea; "Nós Sem Pé Nem Cabeça", na Casa do Estudante Universitário; "Aonde Você Enfiou essa Sombrinha, meu Amor?", no Teatro Leopoldo Fróes, em Niterói e "Divórcio, Cupim da Sociedade", no Teatro Casa Grande. Enquanto isso, retorna aos palcos cariocas um dos pioneiros da bossa nova, Carlos Lira. Estará ele, a partir de terça-feira, no Teatro da Lagoa. E no palco do Tereza Rachel, na próxima quarta-feira, estréia a "Banda Black Rio, trazendo no seu conjunto dois novos músicos que são o organista e pianista Jorge Barreto e o baixista Waldeci Machado. A direção desse espetáculo é de Carlos Alberto Sion, estando o som a cargo de Fontenelle-Rai e a iluminação de Tibúrcio.

O ASTRO

Os vigaristas da estória e vigaristas de fato

Novela de Janete Clair, conta a história de Herculano Quintanilha, um homem que tenta desesperadamente subir na vida, ter poder e dinheiro para apagar uma humilhação sofrida no passado. A estrutura de uma família rica é abalada pela morte do seu patriarca e pelas crises existenciais do jovem herdeiro. O astrólogo se aproveita disso, e usando os seus poderes e a sua inteligência, procura tornar-se a eminência parda das empresas dirigidas pela família Hayala.

Sem medir os meios para conseguir os seus objetivos, ele usa tudo e todos, mesmo aqueles que o consideram um grande amigo. Mantém somente uma coisa íntegra dentro dele: o amor por uma mulher e pelo filho.

Dirigida por Gonzaga Blota, O Astro tem a supervisão de Daniel Filho e estão em seu elenco Francisco Cuoco, Dina Sfat, Tereza Rachel, Tôni Ramos, Elizabeth Savalla, Rubens de Falco, Stepan Nercessian, entre outros.

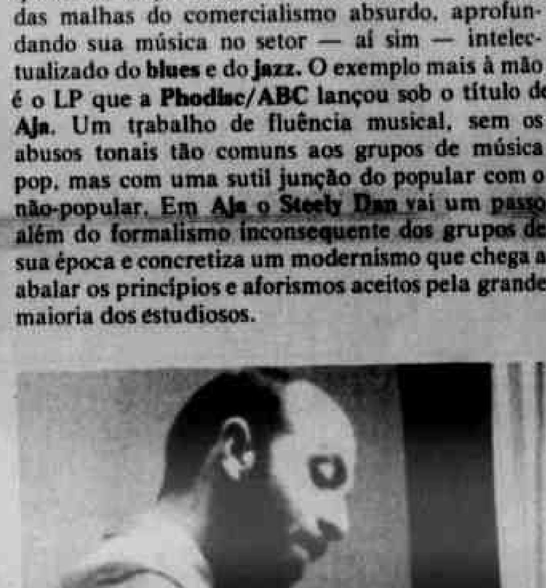
A partir do capítulo 91, Márcio Hayala (Tôni Ramos) e Frei Paulino (Alexandre Lambert) visitarão frequentemente obras de caridade. A primeira visita foi gravada na última quarta-feira, dia 22. As cenas realizadas em externa foram dirigidas por José Carlos Pieri e contaram com a espontaneidade de mais de 200 crianças que, com muita alegria, participaram das gravações. Um orfanato no Jardim Botânico, Rio de Janeiro, serviu de cenário para essa gravação. Sérgio Dionísio, produtor da novela, já está procurando novas locações para as futuras cenas, estando certa a inclusão da obra de caridade O Sol, também no Rio, nos próximos capítulos de O Astro.

Show do Disco

O grupo mais intelectual dos Estados Unidos

De 1972 — ano de estréia — até hoje, o grupo **Steely Dan**, liderado pelo tecladista/cantor/compositor Donald Fagen e pelo baixista (também cantor) Walter Becker, gravou seis elepês, vendendo milhões de cópias nos EUA e no Reino Unido. Quando o grupo surgiu, muitos outros trilhavam a estrada há uma porção de anos. Grupos mais poderosos e de muito maior importância histórica. O **Steely Dan**, para surpresa de meio mundo, foi saudado pela crítica como "o mais intelectual grupo norte-americano". Lógico que se torna difícil entender o que o pessoal da crítica quis dizer com exatidão. O fato é que o **Steely** entusiasmou os coleguinhas da imprensa anglo-americana. Fagen, um trintão sem qualquer pretensão a Mc Luhan, se confessa apenas músico, enquanto Becker, dois anos mais velho, também pouco se preocupa com os problemas de ordem sociológica ou com o estilo literário de Tenessee Williams, Truman Capote ou John dos Passos. O caso dele é entender o baixo. Mas o friso de intelectualidade está lá, seguindo o **Steely Dan** por onde ele der as caras. "São os rapazes que praticam **rock**, o grupo é nada mais nada menos que um poderoso conjunto musical que antes de atingir o atual **status** era um quinteto formado por músicos de muita vivência, com longas estradas percorridas. Uma das virtudes de Fagnen e Becker foi a de se cercar permanentemente de músicos da maior importância, traquejados, e transitar por gêneros que não se restringiam ao **rock** e suas ramificações. Em seis elepês, o conjunto foi do **jazz-rock** aos ritmos latinos, com passagem pelo comercialismo do soul, do funky e do **disco** (neste setor os rapazes passaram ao largo, preferindo não assumir os riscos).

Nos concertos "ao vivo", a formação quase nunca sofre alterações. Fagnen & becker dão as coordenadas e conscientizam seus rapazes para as necessidades eventuais. Nas sessões de estúdio (onde a seriedade é maior) os líderes costumam convidar monstros sagrados do jazz. Wayner Shorter um deles. Músicos que além de dignificar, dão qualidade ao produto, por desvencilharem o **Steely** das malhas do comercialismo absurdo, aprofundando sua música no setor — aí sim — intelectualizado do **blues** e do **jazz**. O exemplo mais à mão é o LP que a **Phodisc/ABC** lançou sob o título de **Aja**. Um trabalho de fluência musical, sem os abusos tonais tão comuns aos grupos de música pop, mas com uma sutil junção do popular com o não-popular. Em **Aja** o **Steely Dan** vai um passo além do formalismo inconseqüente dos grupos de sua época e concretiza um modernismo que chega a abalar os princípios e aforismos aceitos pela grande maioria dos estudiosos.



Badaladíssimo nas noites paulistanas (visto no Rio somente pela TV), Pedrinho Mattar terá seu disco lançado pela RGE/Fermata nos próximos dias, aqui na terra carioca. O pianista vai ser colocado nos mercados da Argentina, Uruguai, México e Peru e na trilha do elepê promete descolar uma turnê pela América Latina ainda em 78.

FAIXA POR FAIXA

1 — Quem ri de rolar é o coleguinha Paulo Brandão (uma espécie de enciclopédia ambulante do jazz). É que cronistas de revistas e jornais andam anunciando a presença de Paul Desmond, no grupo de Dave Brubeck que vem ao Brasil, em março. Acontece que Desmond, se vier, só em espírito. Pode ser que a turma traga o sax que o acompanhou ao longo dos anos. Paul morreu no ano passado e foi uma das lastimáveis perdas do jazz, nos últimos tempos.

2 — Cantor brasileiro Gilbert eleito melhor intérprete do Festival uruguaio de **Parque del Plata**. Ganhou, também, prêmio de melhor tema. E mais: ficou no segundo posto como compositor. Gilbert cantou **Pardonne-Moi** e já regressou ao Brasil para trabalhar sua música.

3 — Uma nota: Roberto Carlos vem sendo tocado com muita prodigalidade pela Rádio Havana, de Cuba. Chico Buarque não fica muito longe.

4 — Dia 27, no **Olympia**, de Paris, concerto de Elis Regina. Música mais pedida pelo público português (ela está ainda em Lisboa) vem sendo Romaria.

5 — Esticada maratona será a de Jorginho do Império que circula por todo o Rio Grande do Sul, de 25 de março a 15 de abril. Ao todo 20 dias comendo churrasco e bebendo vinho com sua banda rítmica: Maia (bateria), Passarinho (surdo), Puam (cavaco), Dico (cuíca), João (pandeiro), Itamar (pandeiro), Antero (tamborim) e Vando (contra-baixo). O apoio fica por conta das mulatas Ana (que sorriso!) e Regina (que ancas!).

6 — Uma colegial de 16 anos, Anna Oxa, foi a sensação do Festival de San Remo. Segunda colocada, já é tida pela crítica italiana como revelação de 78. Anna vive em Bari, com a mãe e 7 irmãos. O pai (de origem albanesa) morreu. A excêntrica Anna fuma cachimbo e usa muito pouca roupa por cima do corpinho. Dizem que ela tem tutano no lugar certo.

TEATRO — Milton Emery

Teatro infantil pede apoio para fugir à ordem de apagar a luz

Cena de "O Mistério das Nove Luas", de Ilo Krugli, que impedida de continuar no Ginástico poderá ser vista no palco do Teatro Dulcina, nos dias 11 e 12de março, às 10 horas, numa promoção do Projeto Mambembinho.

O **Teatro Infantil** é um dos meios mais seguros para a formação de uma platéia de adultos. É um teatro que — fácil de se compreender — trás uma carga muito grande de responsabilidade para seus realizadores. Dirige-se a um público muito especial. Infelizmente em nosso meio não há bons realizadores de teatro infantil. Exceções (estamos de pleno acordo com Ana Maria Machado) são Maria Clara Machado e Ilo Krugli. Alguns poucos mais, talvez.

Este apresentava, até pouco, "O Mistério das Nove Luas", no Teatro Ginástico. De repente foi impedido de terminar normalmente sua temporada na casa da Avenida Graça Aranha. Numa carta que vale a pena reproduzir ele diz da injustiça que sofreu:

"Sem possibilidade de diálogo com a direção do Teatro Ginástico, fomos informados de que nossa temporada com o espetáculo "Mistério das Nove Luas" estava encerrado. Tal comunicação nos tomou de surpresa em virtude de só faltarem três fins de semana para o encerramento da temporada, onte tínhamos em andamento a divulgação de mais uma produção com preços reduzidos (8 mil entradas distribuídas através do T.E.C.P. e A.B.C.).

Essa medida desrespeitosa para com o nosso espetáculo e para com o público acrescenta inutilmente mais uma esperança amarga e frustradora, para quem como nós realiza há anos um trabalho esforçado e conseqüente e vem oferecendo caminhos de renovação para o teatro, particularmente para os espetáculos infantis.

A nossa relação legal com a direção do Teatro Ginástico era através dos arrendatários da sala o **Teatro dos Quatro** e foi realizada em nível verbal.É importante esclarecer que o **Teatro dos Quatro** teve conosco durante todo esse tempo de permanência em cartaz uma atitude correta, colaboradora e generosa. Desconhecemos a relação contratual entre as duas empresas, mas a alegação do diretor do Ginástico, **também em nível verbal**, foi de que não valia a pena acender as luzes do teatro porque o nosso espetáculo (10% de renda) rendia muito pouco. Dessa forma o Ginástico ficará no escuro impedindo o fechamento da temporada, em forma digna e planejada, do "Mistério das Nove Luas", um dos cinco melhores espetáculos de 77, escolhidos pela crítica e o SNT.

A quem recorrer? A nossa responsabilidade estava no nível verbal e de que vale frente a essa decisão absurda a palavra de um artista com mais de trinta anos esforçados de teatro, como Sérgio Brito e a de um grupo, como o Vento-forte, que faz um trabalho de emergência cultural, formação de público, espetáculos em cidades no interior do Estado do Rio de Janeiro e em várias capitais do Brasil, presídios, escolas, orfanatos etc.

Seria talvez pedir muito, perspecácia e compreensão frente aos significados de um ato de criação? Perceber que a realização de um espetáculo é um processo vivo desde a procura sofrida da montagem, às dificuldades de todo nível durante 4 meses de ensaio até conseguir estrear um espetáculo. A manutenção em nível econômico e artístico funcionando só dois dias na semana. A vivência no palco, onde a emoção e a responsabilidade dos atores se disciplinam com a responsabilidade do encontro com o público, e sendo este encontro também com crianças, cresce ainda mais a responsabilidade dos nossos gestos, palavras e ações.

Todo esse processo forma um corpo vivo e palpitante que não pode ser cortado sem consultar a quem faz parte dele apesar dos riscos e das dificuldades."

Adhemar nega encontro com Figueiredo

TUPÃ (AE-LD) — O secretário de Administração, de São Paulo, Adhemar de Barros Filho, que esteve ontem em Tupã, como padrinho de casamento do vereador João Paulo Mathias Gonçalves, negou, no Aeroporto Brigadeiro Faria Lima a notícia divulgada pela imprensa de que na sexta-feira teria se encontrado no Rio com o General João Baptista Figueiredo, juntamente com o secretário do Interior, Raphael Baldacci Filho.

Negou também que exista hostilidade entre os dois grupos que desejam ter um de seus elementos indicados para o Governo do Estado: "Não há hostilidade alguma entre nós", repetiu.

O secretário da Administração esclareceu que o acordo feito com o ex-Governador Laudo Natel comporta apenas um "apoio recíproco" no sentido de que, escolhido um dos dois nomes, o outro o apoiará integralmente. Disse que até o final de abril deverá se afastar da Secretaria da Administração, seja para disputar o cargo de Governador, seja para o cargo de deputado federal.

Reconheceu que a palavra "intervenção" que empregou numa entrevista, recentemente, ao comentar essa possibilidade, caso a Arena paulista não chegasse a um acordo, teve várias interpretações e "incomodou muita gente". Entretanto, ressaltou que, para entender o que havia afirmado, bastava ver a entrevista do General Figueiredo na qual destacou, que, se não houvesse acordo em São Paulo, "ele iria cuidar do caso".

Defesa das florestas vai ser intensa

Após mais de dois anos de intensa atuação no esclarecimento dos dispositivos legais de proteção da fauna e da flora do Estado, a Secretaria de Agricultura, através do seu Departamento de Recursos Naturais Renováveis, vai agir com maior rigor, este ano, na repressão e os responsáveis por desmatamento ou captura e comercialização de animais e pássaros silvestres.

Funcionando com 13 patrulhas volantes, baseadas em nome municípios, e com o apoio de helicópteros da Secretaria de Segurança e da Marinha de Guerra a fiscalização da Secretaria de Agricultura conseguiu, de setembro de 1975 a dezembro de 1977, aprender 25.619 pássaros e cerca de 3.000 equipamentos de caça e pesca, em todo o Estado do Rio.

Ney Braga deixa o MEC no próximo 31 de maio

BRASÍLIA (AE-LD) — O ministro Ney Braga sai do Governo dia 31 de maio próximo, segundo anunciou seu gabinete, deixando um saldo de realizações que lhe é favorável na área do ensino superior e, em alguns aspectos, no 1º grau. Para o próximo Governo, contudo, o ministro deixa um ineficiente ensino de base, representado preponderantemente pela falha de atuação nas áreas do ensino de segundo grau, ensino supletivo, alfabetização e pré-escola. O sucessor de Ney Braga, ainda no Governo Geisel, terá um mandato de 10 meses, a maioria dos quais coincidentes com o período de política eleitoral, fases em que o MEC nem sempre pode dar andamento tranqüilo a seus programas.

A fase de transição entre os governo Geisel e Figueiredo, como novo ministro da Educação, é imprevisível no MEC. Embora se espere, no âmbito da atual Administração, que haja uma continuidade na execução dos programas e da política de educação do Governo, são numerosas as injuções que poderão alterar essa perspectiva. Em primeiro lugar, há o desconhecimento, até agora, do nome provável a ocupar o Ministério e, em conseqüência, do grau de postulações e ambições que poderá existir em termos de fazer uma administração de 10 meses voltada para as possibilidades de mais 6 anos no próximo Governo. Em segundo, existem as características específicas de um ano eleitoral, que sempre repercutiram de forma direta na administração da Educação.

Pressões políticas

De junho deste ano a dezembro, o novo ministro sicerá as pressões políticas por criação de escolas superiores, por concessão de bolsas de estudo, por repasse de recursos além dos previstos, enfim, uma série de pedidos que sempre chegam ao MEC nesses períodos. Há, também, as costumeiras denúncias que chegam ao MEC. Sobre os comportamentos de secretários de Educação que utilizam seus poderes para fins políticos eleitorais em vários Estados, principalmente pressionando professores. Além disso, o novo ministro deverá governar, se estão corretas as previsões dos órgãos de segurança do MEC, sob uma forte pressão do movimento estudantil. Por estas, entre outras razões, considera-se imprevisível o mandato tampão de 10 meses, 7 dos quais serão vividos sob intensa pressão política e os restantes dedicados, segundo se prevê, a arrumar a casa para entregá-la ao próximo governo.

Essas questões, ainda que o novo ministro da Educação seja escolhido entre as opções consideradas "internas", ou seja, uma pessoa já familiarizada com os problemas educacionais, mostram que a continuidade na execução da política educacional até o fim do governo Geisel, não é uma solução pacífica, ainda que o ministro Ney Braga faça questão de afirmar o contrário.

Hospitais: aumento de 5% verdadeiro deboche

PORTO ALEGRE (AE-LD) — O presidente da Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul, Lauro Schuck, classificou de "verdadeiro deboche" o aumento de emergência de cinco por cento, a partir de março, anunciado sexta-feira por técnicos do Ministério da Previdência Social, uma vez que, na última visita do presidente Ernesto Geisel ao Estado, líderes de classe encaminharam memorial, através do governador Sinval Guazzelli, pedindo uma majoração de cem por cento, como meio de tirar os hospitais da "situação calamitosa em que se encontram". A quase totalidade dos 293 hospitais credenciados pelo Instituto de Previdência do Rio Grande do Sul já não têm mais crédito para a compra de medicamentos, estão impossibilitados de se reaparelhar ou ampliar instalações e enfrentam uma situação de endividamento total, a ponto de diversas santas casas de misericórdia estarem com títulos protestados em cartório.

De acordo com o presidente da Associação Gaúcha de Hospitais, Lauro Schuck, fica difícil acreditar que serão concedidos apenas cinco por cento de aumento das taxas. "É ridículo, disse ele, se for mesmo esta quantia, pois levantamentos de custos apontaram que o INPS, por exemplo, está pagando Cr$ 134,00 por diárias que custam Cr$ 253,00 ao hospital, porque este custo envolve todos os serviços, desde alimentação, roupa limpa e atendimento de enfermagem durante 24 horas por dia".

Lauro Schuck acrescentou que a própria Federação Brasileira dos Hospitais, encaminhou um pedido de aumento de pelo menos 40 por cento, "para colocar as taxas dentro da realidade inflacionária resultante da assembléia realizada na última semana, no Rio de Janeiro, e repetiu críticas ao sistema de pagamento pelo INPS. O processo de computação, afirmou Schuck, "foi implantado para agilizar o pagamento, mas no caso de um paciente que tem alta hoje no hospital, a instituição somente vai receber alguma coisa dentro de 60 a 90 dias e a quantia raramente ultrapassará metade do total da dívida. Isto porque a conta é glosada, não interessando se o erro foi cometido pelo hospital, pelo Instituto de Previdência ou pela própria empresa encarregada da computação. Em função da precariedade do sistema de pagamento, informou, o INPS ainda deve aos hospitais gaúchos aproximadamente Cr$ 270 milhões.

Empresas de cinema vão dar 42% aos empregados

BRASÍLIA (AE-LD) — As empresas cinematográficas do Estado de São Paulo, conforme decisão tomada pelo Tribunal Superior do Trabalho, serão obrigadas a conceder um reajuste de 42 por cento sobre os salários em vigor aos seus operadores cinematográficos.

Deverão garantir também, aos operadores, um salário de 15 por cento superior aos ajudantes da mesma função e ainda uma ajuda de custo de 30 cruzeiros aos que prestam serviços na sessão da meia-noite. Além disso, a empresa exibidora deverá pagar uma multa determinada, por empregado, em caso de descumprimento de quaisquer cláusulas contidas na norma coletiva determinada pelo Tribunal Superior do Trabalho.

O TST, que julgou o dissídio recorrido pelos Sindicatos dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo e Sindicato das Empresas Exibidoras, manteve a maioria das decisões do Tribunal Regional do Trabalho.

O Sindicato das Empresas discordou de praticamente todas as reivindicações dos trabalhadores, argumentando que não correspondiam à realidade ou eram ilegais. Os operadores por sua vez, tiveram grande parte de seus pedidos não atendidos integralmente.

Aureliano Chaves deixa governo por precaução

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O Governador Aureliano Chaves, de Minas Gerais, deverá deixar o cargo no dia 29 de junho, embora o prazo de sua desincorporação, para concorrer à Vice-Presidência da República, na chapa do General João Baptista Figueiredo, se estenda até o dia 15 de julho. Segundo uma alta fonte da Arena mineira ao antecipar sua saída do Palácio da Liberdade, Aureliano Chaves visa entre uma convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para empossar o Vice-Governador Levindo Ozamam Coelho.

Nestes últimos quatro meses de Governo, Chaves trabalhará normalmente, dando seguimento a seu programa administrativo, cuja continuidade já lhe foi assegurada pelo seu sucessor. Aliás, o futuro Governador de Minas, Ozamam Coelho, que cumprirá um mandato de oito meses e meio, segundo se informa, não pretende sequer fazer alterações na cúpula governamental, manterá à exceção de algumas modificações naturais de elementos que atuam diretamente com o Governador, a mesma equipe montada por Aureliano Chaves.

Ao desincompatibilizar-se, Aureliano Chaves deverá continuar residindo em Belo Horizonte, mas deputados da Arena informam que ele deverá montar um gabinete de trabalho, já que a sua cooperação na campanha da Arena, visando as eleições parlamentares de novembro "é imprescindível para o êxito do Partido", conforme afirmou o Deputado José Santana de Vasconcelos.

Sepultado artista que perpetuou Aleijadinho

BELO HORIZONTE, (AE-LD) — O escritor Miguel P. Chiquiloss, que conseguiu perpetuar no bronze a até então discutida efígie de Francisco Antonio Lisboa — o Aleijadinho — foi sepultado em Belo Horizonte, onde morreu aos 79 anos de idade. Nascido em Rostov-don, na Rússia, Chiquilos veio para o Brasil na revolução russa de 1917, radicando-se logo em Minas Gerais, inicialmente na histórica cidade Mariana, onde casou-se com Francisca Villar Guimarães, filha do poeta Alphonsus de Guimarães, que sobrevive.

Chiquiloss, que também era pintor, passou a interessar-se pela história das artes de Minas e suas pesquisas buscavam, sobretudo, as obras de Aleijadinho, daí nascendo o seu interesse em descobrir a sua efígie, objeto de muitas controvérsias. Em 1956, Chiquiloss acabou por encontrar, no arquivo público mineiro, um retrato de Aleijadinho, no qual se aproveitou para esculpir seu rosto, que acabou sendo entronizado oficialmente, em 27 de setembro de 1973, nos jardins do Palácio da Inconfidência, sede da Assembléia Legislativa.

A 15 de novembro de 1975, outro busto de Aleijadinho era introduzido por Chiquiloss na Praça Severiano Resende, na cidade de São João Del Rey.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

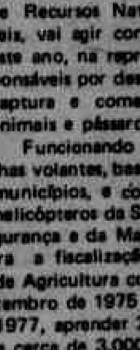
CERTIDÃO

Processo nº 473/78

CERTIFICO que BH ENGENHARIA S/A. Arquivou nesta Junta sob o nº 40.033 por despacho de 14 de fevereiro de 1978, da 6ª. Turma, ata da assembléia geral extraordinária de 26.12.77, que aprovou à alteração dos Estatutos, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 14 de fevereiro de 1978. Eu, Wilma de A. Pereira escrevi, conferi e assino *Wilma de A. Pereira*

Eu, ÁLVARO PEIXOTO, Secretário Geral da JUCERJA, subscrevo e assino. Álvaro Peixoto.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Pollarts

Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

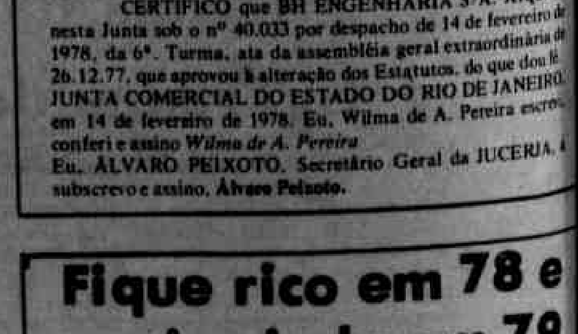
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da Rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atrás do Ministério da Guerra)

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343



GALOPANDO

LAFAYETE

Páreo Por Páreo

1º Páreo — Boa luta das potrancas nesse quilômetro, prometendo final renhido para a vitória. Elas vão de escolher Quartilha, com a Honey Flower muito perto e agora bem melhor de forma, levando a nossa escolha na ponta. Dupla 12, com Tramadora, que vem de largar mal, ocupando a posição de terius.

2º Páreo — Mais evoluído na derradeira apresentação, Brownish fez a dupla com Horda Marinha, virando retrospecto para o compromisso de hoje, agora em menos 100 metros. É um ganhador bastante provável e terá como rivais mais perigosos Brunesco (2º para Flic) e Indio Dorado, este em fase de progressos, Dupla 13.

3º Páreo — Juvenal escolheu Spy Grace, égua que vinha fazendo campanha — apenas regular — em Cidade Jardim. Ainda assim é nome a ser cogitado para chegar bigando com Tatina, Teca e Clima, candidatas igualmente de primeira linha. Das citadas, ficamos na ponta com Tatina, vendo em Teca, hoje em pista leve, sua maior adversária. Spy Grace completa a fórmula.

4º Páreo — Voltamos a preferir Safia, que na anterior não foi além de terceiro para Gay Dancer, pedindo uma cancha normal e percurso mais dilatado. Parece-nos que desta vez não perderá a conduzida de Goncinha, mas não devem ser descuidadas como inimigas a ligeira Atacada, Abilene e o azarão Voiturette, sendo bem jogada a dupla com Atacada.

5º Páreo — Um azarão na virada do programa, abrindo chance quase total para os que ainda estiverem no concurso. Bamborial está escondido na chave quatro, mas a sua chance é na mesma faixa de Viscontê, Expedicto e Major Kid, justamente os mais visados nas apostas. Ponta 10, dupla com a junta da chave 4, ou a 14, com Expedicto.

6º Páreo — Na base do favoritismo a nossa indicação nessa carreira em 1.400 metros. Escopada vem de perder somente para Rollicking, adiantou em forma e tem tudo para confirmar vitoriosamente, bastando que não sofra prejuízos no percurso. Arremetida vai correr bem novamente, devendo chegar em luta com Dogesa e Aciana, todas na tentativa de alcançarem a nossa preferida.

7º Páreo — Outro número um em condições de figurar no marcador principal. É o raçudo (Acaso e Charter) Lucchini, sem correr há quase um mês, porém, somando a melhor forma e com sérias pretensões na turma, depois daquele segundo para Witz, então na condição de pule alta. O encabulado Export, sempre prometendo e falhando na esperada vitória, merece a posição de rival mais perigoso, depois o Petit Parisien.

8º Páreo — Estão levando na certa a Interbella, novamente na direção do líder. Embora respeitando essa filha de Sabinus e Maba II, preferimos à frente para a vitória a prometedora Glorietta, vista em bom apronto. A dupla é capaz de vir com Vaniteuse, outra que anda tinindo e colheu melhoras em sua forma geral. É a 12.

9º Páreo — Difícil a escolha final para o triunfo. Estão no mesmo nível de possibilidades o favorito Quengo, Cobrador, Esperanto e o azarão Koris, desta vez com exercício animador e algo cochichado. Vamos arriscar a ponta de Cobrador, levado pelo Goncinha, temendo mais diretamente a Esperanto, depois o ligeiro Quengo.
Acumuladade Vencedor: Tatina, Safia e Bamborial.
A barbada: Safia.
O melhor azar: Bamborial.

Programa para hoje

1º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Kg
PROVA ESPECIAL DE LEILÃO
1-1 ELASMA, J.Ricardo ... 56
2-2 HONEY FLOWER, G.A.Feijó ... 55
3-3 FICTION, F.Silva ... 56
4 TRAMADORA, Jz.Garcia ... 55
4-5 LÓGICA, F.Lemos ... 56
6 JOSEPHINE, A.Ferreira ... 55

2º Páreo — Às 15h00m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1-1 BROWNISH, D.Guignoni ... 57
2-2 DON POPEYE, G.F.Almeida ... 58
3 COLORADO FEET, P.Lima ... 58
3-4 BRUNESKO, J.Machado ... 57
5 JACKSONVILLE, C.Amestely ... 58
4-6 INDIO DORADO, R.Macedo ... 55
" ABILDONO, F.Silva ... 56

3º Páreo — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 36.000,00 — Kg
INÍCIO CONCURSO 7 PONTOS
1-1 TATINA, G.F.Almeida ... 57
2-2 CLIMA, G.Alves ... 56
" SPY GRACE, J.M.Silva ... 57
3-3 PAVADA, F.Esteves ... 57
4 TECA, J.Mendes ... 56
4-5 QUEEN'S LIGHT, E.B.Queiroz ... 56
6 BRASAS'LUCK, J.Esteves ... 56

4º Páreo — Às 16h00m — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — ZKg
1-1 ABILENE, J.M.Silva ... 56
2 VOITURETTE, G.Alves ... 56
2-3 SAFIA, G.F.Almeida ... 56
4 ORIGINE, C.Morgado ... 52
3-5 ATACADA, F.Esteves ... 56
6 DENAIDE, A.Oliveira ... 56
4-7 BALLORCA, F.Pereira ... 56
8 CZARITSA SVETLANA, E.Alves ... 56
8 RAUKIRIA, F.G.Silva ... 56

5º Páreo — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1-1 EXPEDICTO, J.M.Silva ... 55
2 GUAXO, G.F.Almeida ... 56
3 HONO-FLETE, F.Pereira ... 56
2-4 VICOMTÊ, J.Ricardo ... 56
" ILUMINADO, C.Valgas ... 56
5 IDAHAN, J.F.Fraga ... 56
3-6 MAJOR KID, A.Oliveira ... 55
7 CHOLOUKY, A.Abreu ... 56
8 SKOPELOS, F.Lemos ... 56
4-9 MC LAREN, J.L.Marins ... 55
10 BAMBORIAL, J.Esteves ... 56
11 CERRO ALTO, J.Mendes ... 56

6º Páreo — Às 17h00m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 ESCOPADA, J.Malta ... 55
2 TRIUNFANTE, M.Carvalho ... 51
2-3 ACIANA, G.Meneses ... 56
4 EPISCOPISA, F.Esteves ... 55
3-5 DOGESA, A.Garcia ... 56
6 BUSTANERA, C.Morgado ... 52
4-7 ARREMETIDA, J.M.Silva ... 56
" GAY DANCER, G.Alves ... 56

7º Páreo — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 LUCCHINI, J.Esteves ... 56
2 IASIO, J.Ricardo ... 56
2-3 PETIT PARISIEN, P.Alves ... 56
" BISNETO, Jz.Garcia ... 56
4 ISSACAR, A.Oliveira ... 56
3-5 EXPORT, M.Carvalho ... 56
" GOGOIA, C.Morgado ... 54
6 INNACIO, J.M.Silva ... 56
4-7 KIROV, J.Pinto ... 56
8 BOJARDO, M.Andrade ... 56
9 VIOLET LE DUC, J.F.Fraga ... 56

8º Páreo — Às 18h00m — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 VANITEUSE, G.Meneses ... 56
2 CANA CAIANA, J.Mendes ... 56
2-3 GLORIETTA, F.Esteves ... 56
4 DEBLONDIK, A.Souza ... 56
3-5 INTERBELLA, J.M.Silva ... 56
6 LET BALL, J.Ricardo ... 56
4-7 SCOLD, G.F.Almeida ... 53
8 BEGÔNIA, F.Silva ... 56

9º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1-1 QUENGO, J.M.Silva ... 56
2 FLINK, J.F.Fraga ... 56
2-3 ESPERANTO, F.Pereira ... 56
4 TUIUBOY, F.Esteves ... 57
3-5 COBRADOR, G.F.Almeida ... 58
6 IT-JACK, J.Malta ... 57
7 VASPEL, J.Ricardo ... 58
4-8 IGARO, N.Santos ... 58
9 KORIS, C.Valgas ... 58
10 EL ASTRO, E.R.Ferreira ... 57

INDICAÇÕES

Honey Flower — Elasma — Tramadora
Brownish — Brunesko — Índio Dourado
Tatina — Teca — Spy Grace
Safia — Atacada — Abilene
Bamborial — Expedicto — Iluminado
Escopada — Arremetida — Dogesa
Lucchini — Export — Petit Parisien
Glorietta — Vaniteuse — Interbella
Cobrador — Esperanto — Quengo

Noturna de amanhã

1º Páreo — Às 19h50m — 1.600 metros — Cr$ 36.000,00 — Kg
1 BAHADUR, G.Meneses ... 56
2 MAGNATE, J.Tinoco ... 56
3 TIRIAC, J.Malta ... 56
4 TERRIBILIS, J.M.Silva ... 57
5 HEROI, C.Valgas ... 57
6 QUICK, G.F.Almeida ... 56
7 ABAPHAR, F.Silva ... 56

2º Páreo — Às 20h20m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1 QUADRO, G.Meneses ... 57
2 ANHE, G.F.Almeida ... 56
3 OLVIDOS, L.Corrêa ... 56
4 QUARTILHO, J.F.Fraga ... 58
5 QUADRADO, G.A.Feijó ... 56
6 CURTIDOR, E.B.Queiroz ... 56
7 ULATION, F.Silva ... 55
" UNDERWRITING, Jz.Garcia ... 57

3º Páreo — Às 20h50m — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
INÍCIO DO CONCURSO 7 PONTOS
1 TIO APA, J.Ricardo ... 58
2 DRIBBLING, P.Lima ... 58
3 DÚBIA, F.Pereira ... 56
4 BIP, J.Malta ... 58
5 ABARÉ, F.Silva ... 58
6 ARTEIRO, C.Valgas ... 56
7 PATRÃOZINHO, F.Esteves ... 58
8 PRINCE TWIST, L.Corrêa ... 56
9 CHURRO, J.M.Silva ... 57

4º Páreo — Às 21h20m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1 TAUTIVA, J.M.Silva ... 56
2 HUGHETTO, E.Marinho ... 57
3 GERSON, F.Esteves ... 54
4 VEIO ZUZA, G.A.Feijó ... 57
5 RICOLONE, J.L.Marins ... 56
6 XOPOTO, G.F.Almeida ... 56
7 UNITÁRIO, J.Ricardo ... 57
8 FLORIVALDO, J.Pinto ... 57
9 VIÑO TINTO, D.Neto ... 57

5º Páreo — Às 21h50m — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1 NACARADO, J.L.Marins ... 56
2 FERRACTOR, R.Macedo ... 55
3 STRONG BOY, G.Meneses ... 56
4 COMPENSATION, F.Pereira ... 55
5 TONTO, A.Oliveira ... 56
6 LELÉ DA CUCA, J.Pinto ... 57
7 EVION, P.Vignoles ... 56
4-8 INDOMADO, J.M.Silva ... 58
9 NOMERIC, J.Esteves ... 56
10 DIFICIL, M.Carvalho ... 57

6º Páreo — Às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1-1 PUMMS, F.Esteves ... 56
2 ENIDRO, J.Ricardo ... 52
2-3 RAKÁ, G.F.Almeida ... 56
4 FASCO, H.Cunha ... 56
3-5 BRIGAND, A.Oliveira ... 56
6 DIMPOLL, F.Lemos ... 56
4-7 DESCARADO, J.Mendes ... 52
8 ANABAR, J.M.Silva ... 56
9 ZONZON, Jz.Garcia ... 56

7º Páreo — Às 22h50m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1-1 PRETTY MOLLY, J.Machado ... 57
2 SOLCRIS, H.Cunha ... 58
2-3 TERTULIA, G.F.Almeida ... 56
4 BELTEGEUSE, M.Carvalho ... 56
3-5 DANCEBAR, A.Souza ... 57
6 VALDUQUEZA, F.Silva ... 56
4-7 IRAINA, S.Silva ... 58
8 INDIAN DAME, G.Meneses ... 56
9 JACIABA, F.Esteves ... 57

8º Páreo — Às 23h20m — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1-1 TOTURNO, R.Freire ... 56
2 ESTUANTE, J.F.Fraga ... 56
2-3 MUSLIN, Jz.Garcia ... 54
4 USEIRO, E.B.Queiroz ... 56
3-5 CACHIMBO, F.Esteves ... 54
6 ZACATELCO, J.Ricardo ... 54
4-7 FABIOLA, J.M.Silva ... 56
8 HISTÓRICO, F.Pereira ... 54
9 BLOCO, D.Neto ... 56

9º Páreo — Às 23h50m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
DUPLA-EXATA
1-1 GALIENI, D.Neto ... 56
2 DOYATANGA, D.Guignoni ... 56
2-3 ZOLIANO, F.Silva ... 56
4 PRINCE BLACK, R.Macedo ... 57
5 CONTRABANDO, E.R.Ferreira ... 57
3-6 ARCHIBALD, F.Esteves ... 56
7 CONTE BLEU, S.Bastos ... 57
8 FANTOMAS, M.Carvalho ... 57
4-9 PURI, J.Ricardo ... 58
10 APLAUDIDO, J.F.Fraga ... 58
11 LO MALMO, J.M.Silva ... 56

Rio Branco tenta vencer Vitória hoje no Araripe

Vitória - Se o Rio Branco vencer o Vitória, hoje no Estádio Engenheiro Araripe, terá assegurada sua participação no Campeonato Brasileiro de 78, como o segundo representante do Espírito Santo. Isto porque venceu a primeira partida do Torneio Seletivo, por 2 a 0.

Em caso de empate ou triunfo do Vitória na partida de hoje, a Federação Capixaba, já marcou a data de primeiro de março para o jogo decisivo, que será, também, no Estádio Engenheiro Araripe.

No primeiro jogo, o Rio Branco conseguiu a vitória com inteira justiça, e, por isso mesmo, é apontado como favorito para hoje. Seus gols foram marcados por Baiano e Juadir.

TIMES

RIO BRANCO — Azevedo; Daniel, Jouber, Batica e Marinho (Roberto); Luis Carlos (Louro), Didi e Baiano; Jhadir, Acelino e Rogério.

VITÓRIA — Arnaldo; Carlos Alberto, Jarbas, Dario e Serginho; Wilson Melo, Índio (Vibó) e Clóvis; Luis Carlos, Zezinho (Williams) e Marco Antônio.

Copa Brasil já arrecadou quase duzentos milhões

Encerrado o primeiro turno da fase final, que teve um total de 60 jogos, a Copa Brasil-77 apresenta uma arrecadação bruta de quase Cr$ 210 milhões, com média acima de Cr$ 430 mil por partida, o que representa uma excelente marca para os dirigentes da CBD. Nos 480 jogos realizados até o momento foram vendidos mais de 7.600 mil ingressos, o que dá uma média de quase 16 mil torcedores por partida, também um bom número na opinião geral.

O quadro atual do movimento da Copa Brasil-77 é o seguinte:

Fases	Jogos	Arrecadação	Público	Méd./Renda	Méd./Públ.
Preliminar	290	Cr$ 104.448.572,00	4.057.739	Cr$ 360.167,49	13.992
Semifinal	130	Cr$ 47.117.174,00	1.723.789	Cr$ 362.439,80	13.266
Final/Turno	60	Cr$ 56.471.561,00	1.831.278	Cr$ 941.192,68	30.521
Geral	480	Cr$ 208.037.307,00	7.612.205	Cr$ 433.411,06	15.859

Apesar do seu time não ter conseguido chegar à fase decisiva do Campeonato, Zé Carlos, do Botafogo, já assegurou o prêmio de Cr$ 10 mil em Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Federal, como o goleiro menos vazado da Copa Brasil-77.

Zé Carlos disputou um total de 18 jogos, sofrendo somente oito gols, o que lhe garantiu uma média de 0,44, impossível de ser alcançada pelos goleiros dos quatro times que estarão lutando pelo título brasileiro a partir de domingo. Na fase preliminar, Zé Carlos sofreu três gols em nove jogos. Nas quatro partidas da semifinal, mais quatro gols e, finalmente, nos cinco últimos jogos realizados, apenas um gol. Vale destacar que somente em um jogo o goleiro do Botafogo foi vencido duas vezes contra o Botafogo SP, em Ribeirão Preto, num empate de 2 a 2.

Luís Antônio, do Bahia, até o momento, é o segundo colocado. Seu time também não está nas finais, mas ele pode ser ultrapassado ainda por João Leite, do Atlético Mineiro, atualmente em terceiro lugar. Luís Antônio ficou com 12 gols em 19 jogos, média de 0,63, enquanto João Leite, com 11 gols em 17 jogos, tem média de 0,64. Como o Atlético vai disputar a fase decisiva, João Leite pode ainda passar para o segundo lugar, com média mínima de até 0,55.

Reinaldo, do Atlético Mineiro, têm praticamente garantido o prêmio de Cr$ 10 mil para o principal artilheiro. Está com 25 gols, ameaçado muito de longe por Serginho, do São Paulo, com 16. Nunes, do Santa Cruz, que é o terceiro colocado, com 14, já encerrou sua participação.

Além destes dois prêmios, a Caixa Econômica Federal oferece mais três, também de Cr$ 10 mil, para o melhor juiz, o jogador mais disciplinado e o craque revelação, cuja escolha é da competência da CBD.

Como se observa, o aumento da arrecadação no primeiro turno da fase final foi bem acentuado. Foram realizados menos da metade do número de jogos da fase semifinal, mas ainda assim a arrecadação desta última fase foi superior à da anterior, passando a média de renda, por partida de Cr$ 362.429,80 para Cr$ 941.192,68. A média de público subiu de 13.255 pagantes para 30.521, ou seja, mais do dobro da fase semifinal.

Com a eliminação de todos os cariocas, dos gaúchos e o aproveitamento de apenas um paulista (São Paulo) e um mineiro (Atlético) para o confronto com Londrina e Operário, fica difícil prever-se o movimento financeiro da fase decisiva da Copa Brasil-77 (2º turno da fase final), mas tudo indica que as arrecadações serão bem favoráveis, pelo menos nos jogos disputados no Mineirão e no Morumbi, caind bastante em Londrina e Campo Grande, cidades que têm estádios de menor capacidade de público.

A fase decisiva começa hoje, com os jogos Atlético x Londrina, no Mineirão, e São Paulo x Operário, no Morumbi, ambos valendo três pontos. Na quarta-feira, os mesmos jogos, com mando de campo invertido, para se saber quais os participantes da decisão, no dia 5 de março. Se o Atlético for um deles, o jogo pelo título será no Mineirão.

Torneio Incentivo atração do Placar

Os jogos programados para hoje em todo território Nacional, são os seguintes:

Torneio de Incentivo "Jovino Pavan" — Fase Final:
Bangu ... Bangu X Costeira
Rua Bariri ... Olaria X Itaboraí
Niterói ... Manufatora X Bonsucesso

Torneio de Incentivo Paulista — 1º turno:
Jaú ... XV Nov. Jaú X Paulista
Santos ... P.Santista X Francana
Sorocaba ... S.Bento X FERROVIÁRIA
Marília ... Marília X Juventus

Torneio de Incentivo Baiano — 1º turno:
Simões Filho ... Redenção X IPIRANGA

Torneio de Incentivo Pernambucano — 2º turno:
Caruaru ... Central X América
Recife ... Ferroviário X Maguary

Torneio Interestadual Goiano
Goiânia ... Atlético X Villa Nova
Goiânia ... Goiás X Inter RS

Torneio de Incentivo Potiguar — Returno:
Natal ... Alecrim X Ferroviário
Mossoró ... Potiguar X Baraúnas
Caicó ... Corintians X Potyguar

Torneio "Jorge Teixeira"
Manaus ... Sul América X América

Torneio de Incentivo Paraibano — 1º turno:
Campina Grande ... Treze X Campinense
João Pessoa ... Botafogo X Nacional (C)

Torneio Seletivo Capixaba à Copa Brasil-78
Vitória ... Rio Branco X Vitória

Torneio Quadrangular Cearense — 1ª rodada
Fortaleza ... Fortaleza X Ferroviário
Fortaleza ... Ceará X Cruzeiro MG

ESPORTE AMADOR

O Motorista, de Rio Bonito, entrou com representação no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos, contra o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos que, passados mais de trinta dias após o julgamento do processo referente à Copa Costa do Sol, ainda não enviou o recurso àquele órgão. Segundo os advogados Leonel José da Rosa Netto e Carlos Vidal, contratados pelo Motorista, "o recurso do clube de Rio Bonito só não foi enviado ainda à CBD porque está havendo má vontade dentro da própria Federação Fluminense. Basta dizer que o presidente Silvio Álvares da Cunha Filho, do Tribunal de Justiça Desportiva, nunca aparece para assinar o acórdão do último julgamento, dando a entender que a mutreta continua lá dentro, como tem acontecido em várias outras ocasiões. O Motorista lutará pelos seus direitos até o fim, custe o que custar doa a quem doer".

TORNEIO INTEGRAÇÃO

A sexta rodada da fase final do Torneio Integração prevê para esta semana os seguintes jogos: Hoje jogam Bangu x Costeira, em Moça Bonita; Olaria x Itaboraí, na Rua Bariri e Manufatora x Bonsucesso, no Estádio Assad Abdalla, em Niterói.

A colocação está assim: 1º — Olaria e Bonsucesso, 8 pontos ganhos; 2º — Madureira, 7; 3º — Itaboraí, 6; 4º — Bangu e Portuguesa, 4 e em 5º Manufatora e Costeira, com apenas 3 pontos ganhos.

Sempre presente nos campeonatos de futebol de salão — e alcançando boas colocações — o Carioca vem este ano com força total, para o campeonato que se iniciará no dia 20 de março. Embora no ano passado não tenha ido à decisão, o Carioca garantiu um brilhante terceiro lugar.

A nova diretoria que assumiu no meio do ano passado, começou a por em prática no mês de dezembro, um programa de preparação visando o campeonato deste ano. As mudanças primeiramente ocorreram fora da quadra, e para o cargo de diretor de futebol de salão chamaram um ex-diretor do clube, Maurílio e para técnico Marquinhos. Depois de organizada a parte extra-campo, partiu-se para um trabalho de organização do time. Esse trabalho teve seu início com a manutenção de apenas dois elementos do time do ano passado. Mas o mais importante do trabalho que vem sendo realizado no Carioca é a reformulação de mentalidade que tanto o presidente Denir como o técnico Marquinhos vem tentando realizar. Essa mudança consiste em acabar com o rodízio existente no futebol de salão. Segundo o técnico Marquinhos, o futebol de salão se resume a trinta e cinco jogadores que de ano para ano trocam de clube. No Carioca essa mudança começa a partir de um incentivo maior às escolinhas existentes no clube e que de acordo com a idéia dos responsáveis pelo futebol de salão deve ser ainda mais incrementado.

Os dirigentes do Carioca confirmaram que darão total apoio à escolinha de futebol, em funcionamento no clube.

TIME

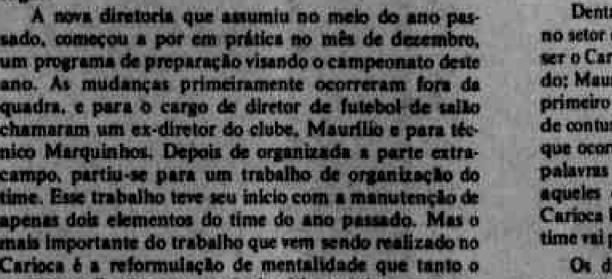
Dentro da nova filosofia de trabalho que rege o clube no setor de futebol de salão, como não poderia deixar de ser o Carioca já está com seu time definido: Mário Ricardo; Mauro, Carlos, Veve e Nei. É esse time que estará no primeiro jogo do campeonato — salvo algum problema de contusão. O mais importante dentro de toda mudança que ocorreu no futebol do Carioca, pode-se concluir das palavras finais do técnico Marquinhos: "Este ano aqueles que acompanham futebol de salão verão um Carioca bem diferente do ano passado. Isto é, este ano o time vai pra cabeça".

Os dirigentes do clube reconhecem que a participação do clube no campeonato de futebol de salão não traz nenhum lucro para o clube pelo contrário por ser uma equipe que leva a sério o campeonato que disputa, o Carioca inúmeras vezes é prejudicado. A participação não só dos jogadores como do clube se dá única e exclusivamente por amor ao esporte.

CALENDÁRIO

A irracionalidade do calendário e a repescagem temas que os dirigentes do Carioca abordaram na última reunião dos clubes na federação. Tanto uma como a outra questão não ganharam apoio dos demais clubes. Contra a repescagem a grita do Carioca é ainda maior, pois a maioria dos clubes que disputam o campeonato encontram na repescagem um meio mais rápido de chegar às finais sem fazer esforço e não levando muito a sério o campeonato.

Analisando a chave em que seu time caiu, o técnico Marquinhos declara: "Pela sua tradição em campeonatos de futebol de salão e pelo seu desempenho em campeonatos anteriores, o Municipal pode ser considerado o adversário mais difícil. É claro que todos os outros times merecem nossa atenção, mas dentro da nossa chave o que mais se destaca é o Municipal".



• PROCLAMAÇÃO em Nota Oficial da FEBERJ do Flamengo como campeão do Rio-77, com as demais colocações (já por nós divulgadas): vice-Vasco, 3º — lugar — Mackenzie, 4º — Municipal, 5º — Fluminense, 6º — Jequiá, 7º — Botafogo, 8º — Tijuca, 9º — Grajaú C.C., 10º — Riachuelo, 11º — Olaria, 12º — Volta Redonda e 13º — Iguaçu.

• CESTINHAS do 58º Campeonato, de acordo com o boletim da FEBERJ foram: Luizinho, do Vasco, com 617 pontos, Claudinho, do Mackenzie, com 465 e Marcão do Municipal, com 430 pontos.

• AGORA, A HOMENAGEM — No próximo dia 6, às 21 horas, no restaurante do Flamengo, no Gávea, a equipe rubro-negra, campeã do Estado do Rio-77, receberá as homenagens do basquetebol na Festa dos Campeões, tradicional promoção do nosso "Basquetebol em Foco", quando, com a presença de muitas autoridades, toda a delegação campeã ganhará troféus e prêmios pela conquista do significativo feito.

• IMPORTANTE reunião acontecerá no próximo dia 4, entre a Diretoria da Federação e os clubes sediados fora do Município do Rio de Janeiro. A reunião está marcada para às 18 horas, na sede da entidade da Cinelândia.

• ABERTAS AS INSCRIÇÕES, pela Federação, para todos os seus filiados do Município, para os diversos campeonatos e torneios de 1978, encerrando-se o prazo no próximo dia 2 de março.

• REUNIÃO — Nesta segunda-feira, dia 27, acontecerá importante reunião do Departamento Técnico da FEBERJ, com os representantes dos clubes interessados no Campeonato Feminino de Adulto de 77 que até hoje, lamentável e incompreensivelmente não acabou.

• SOLICITAÇÃO da entidade a todos os seus filiados para que informem até o dia 2 de março do mês entrante as datas em que seus ginásios não possam ser utilizados, para elaboração, o mais rápido possível das tabelas dos diversos campeonatos—78.

• PROMOVEMOS, também, o basquete na TV—Tupi, canal 6, às 3ªs.feiras, a partir das 13 horas. Não percam!

• PONTA GROSSA, interior do Paraná, onde se pratica um bom basquetebol, assistirá hoje a exibição do selecionado brasileiro de novos em seu giro pelo interior do Brasil. Amanhã a seleção estará em Lajes.

• EM AÇÃO os jovens craques: Édison, Marcão, Paulo Vidal, Afonso, Luís Brasília, Bialzinho, Bigu e Claudinho (Rio), André, Marcelo, Joelson, e Bagner (São Paulo), Formigão, Valdeir e Renato (Minas) e Eurico e Henrique (Rio Grande do Sul) e Nélson, do Paraná.

• BELEZA — Jairo Pombo do Amaral, que arbitrou basquete na antiga Federação Metropolitana, pela década de 50, oriundo da ex-entidade fluminense, (ele é de Niterói), deixou o apito no auge e hoje, além de ser brilhante cirurgião de tiróides, é o presidente do Conselho de Medicina do Estado do Rio e Diretor da Faculdade de Teresópolis. Nossos aplausos ao bom Jairo.

EM TODAS AS 3ªs FEIRAS A PARTIR DE 7 DE MARÇO NITERÓI SERÁ NOTÍCIA NA LUTA DEMOCRÁTICA

HOTEL NACIONAL RECEBE A SELEÇÃO BRASILEIRA

Torcedores querem explicações da CT

Ainda continua repercutindo, desfavoravelmente, a não convocação do ponteiro Paulo Cesar do Botafogo. Diversos torcedores anunciavam, ontem, que hoje deverão comparecer, à noite, na porta do Hotel Nacional, em São Conrado, para novamente pedir explicações ao treinador Cláudio Coutinho sobre a chamada do ponteiro Romeu.

Os dirigentes da CBD estão bastante preocupados e cmuitos comentavam que Paulo Cesar somente não fio chamado, destavez, embora figure na lista dos 40 pré-selecionados, porque, em um entrevista para um matutino carioca, teria atacado as figuras de destaque da entidade da Rua da Alfândega.

VAI VIAJAR

A fim de que possa descansar e se recuperar já que ficou muito abatido, e frustrado, por não ter sido convocado, Paulo Cesar teve autorização da direção do Botafogo para vuajar. Paulo Cesar deverá ficar alguns dias em Teresópolis, e depois iniciará os treinamentos normais, no Botafogo, visando o Campeonato Brasileiro que começará no próximo mês. O atacante continua insistindo que merecia uma explicação por parte de Comissão Técnica, especialmente do técnico Coutinho.

ROBERTO CONFORMADO O atacante Roberto do Vasco viajou, ontem, para jogar, hoje pela manhã, contra a Uberlândia, naquela cidade mineira, mais conformado com a sua não convocação. Roberto prometeu voltar aos seus melhores dias e buscar sua chance de integrar a equipe que irá disputar o Mundial da Argentina.

— O primeiro passo será jogar dentro da grande área, de onde nunca devia ter saído, porque sendo homem-gol, não posso voltar para buscar jogo — afirmou o atacante vascaino.

O zagueiro direito Orlando, que também contava com sua convocação, não quis entrar em detalhes, tendo afirmado que "o seu negócio agora é o Vasco, por quem lutarei mais ainda."

Rodrigues Neto, apesar de ter feito um fraco Copão Brasil, está cotado para ser o titular nos jogos da seleção na Europa

Com exceção de Reinaldo e Toninho Cerezo, porque o Atlético Mineiro está classificado entre os quatro finalistas do Campeonato Brasileiro de 78, os outros 19 convocados pelo técnico Cláudio Coutinho deverão se apresentar hoje, às 20 horas, no Hotel Nacional do Rio.

Amanhã serão iniciados os exames médicos no Hospital Cardoso Fontes, no bairro de Jacarepaguá, e se estenderão até quinta. Em seguida, toda a delegação viajará para Teresópolis e fica hospedada no Hotel Pinheiros. Cerezo e Reinaldo só se integrarão ao grupo no dia 7, ou seja, 48 horas depois da decisão da Copa Brasil.

APRESENTAÇÃO

São esses os jogadores que se apresentam hoje, no Hotel Nacional:

Goleiros — Leão e Carlos.

Zagueiros — Toninho, Zé Maria, Oscar, Abel, Amaral, Polozi, Edinho e Rodrigues Neto.

Apoiadores — Batista e Rivelino.

Atacantes — Tarciso, Gil, Nunes, Zico, Jorge Mendonça, Dirceu e Romeu.

PRIMEIRO PROBLEMA

Rivelino e Edinho, ambos do Fluminense, provavelmente durante a apresentação de hoje, conversarão com os dirigentes da CBD sobre o problema de contrato. Os dois terão seus compromissos encerrados com o Fluminense, na terça-feira, quando já estarão servindo à Seleção.

Os dois jogadores reinvidicarão um seguro por parte da CBD enquanto estiverem na Seleção. Essa também é a idéia de Dirceu, que está há vários dias com o contrato encerrado com o Vasco.

Toninho, Leão, titulares, tranquilos, enquanto J Mendonça e Gil, terão que lutar. Edinho conseguiu o impossível: barrou Marinho

Clubes do interior pela 1ª nas finais da Copa Brasil

Pela primeira vez na história da Copa Brasil, a Fase Decisiva contará não só com um clube do Paraná e outro de Mato Grosso, como também, do interior, como é o caso de Londrina e Operário, ambos finalistas da competição e as grandes zebras. Igualmente pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro contará com partidas eliminatórias em ida e volta, até se conhecer os dois vencedores que disputarão a finalíssima.

O Atlético-MG chega pela terceira vez à condição de finalista, tendo em 71 conquistado o primeiro título da competição e no ano passado sido eliminado pelo Internacional. O São Paulo, por sua vez, disputou as finais de 71 e 73, sem ter conquistado o título. Os campeões brasileiros, até agora, foram os seguintes: 71 — Atlético-MG; 72 — Palmeiras; 73 — Palmeiras; 74 — Vasco; 75 — Internacional e 76 — Internacional.

AS CAMPANHAS DOS FINALISTAS

O Atlético MG, dos quatro finalistas deste ano, é o que apresentou maior regularidade e único invicto. Na Fase Preliminar disputou 9 jogos, vencendo 8 e empatando 1. Teve 23 pontos ganhos e 1 perdido e ainda 26 gols pró e 8 contra. Na Fase Semifinal o Atlético—MG disputou 4 jogos e venceu todos, tendo 11 pontos ganhos e nenhum perdido. Marcou 9 gols e sofreu 2. Na Fase Final, teve esta campanha: 5 jogos, 4 vitórias, 1 empate, 11 pontos ganhos, 1 ponto perdido, 14 gols a favor e 2 contra.

LONDRINA

O Londrina apresentou estes números: Fase Preliminar: Jogos — 9, vitórias — 2, empates — 3, derrotas — 4, pontos ganhos — 1, pontos perdidos — 11, gols pró — 12 e gols contra — 16. Fase Semifinal: jogos — 4, vitórias — 3, derrota — 1, pontos ganhos — 7, pontos perdidos — 2, gols pró 9 e gols contra 5 e Fase Final: jogos — 5, vitórias — 5, Pontos ganhos — 12, ponto perdido — 0, gols pró — 8 e gol contra — 1.

SÃO PAULO

O São Paulo, na Fase Preliminar, disputou 9 jogos, com 6 vitórias, 2 empates e 1 derrota. Teve 18 pontos ganhos e 4 perdidos. Marcou 14 gols e sofreu 3. Na Fase Semifinal, o São Paulo cumpriu esta campanha: 4 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 pontos perdidos, 9 gols pró e 3 contra. Na Fase Final, o São Paulo disputou 5 jogos, tendo vencido 4 e perdido 1. Somou 11 pontos ganhos e contra 2 perdidos. Teve a seu favor 14 gols e contra 8.

OPERÁRIO

O Operário cumpriu as seguintes campanhas: Fase Preliminar: jogos — 9, vitórias 4, empates — 3, derrotas — 2, pontos ganhos — 13, pontos perdidos — 7, gols pró 13 e gols contra — 9. Fase Semifinal — jogos — 4, vitórias — 2, empates — 2, pontos ganhos — 7, pontos perdidos — 2, gols pró — 5 e gols contra 2 e Fase Final — jogos — 5, vitórias — 3, derrota — 1, empate — 1, pontos ganhos — 10, pontos perdidos — 3, gols pró — 9 e gols contra — 2.

Vasco joga em Uberlândia sem Dirceu

UBERLÂNDIA — O Vasco, eliminado das finais da Copa Brasil de 77, e visando sua reabilitação na competição desse ano, jogará amistosamente hoje pela manhã, às 9 horas, no Estádio Juca Ribeiro, diante do Uberlândia, que por sua vez testará seu time com vistas ao próximo Campeonato Brasileiro, onde será o quinto representante do futebol mineiro.

Uberlândia — Gilmar; Gerado, Rubinho, Odair e Alair; Macalé e Dick; Reinaldo, Roberto, Silvinho e Batista.

Vasco — Mazaroppi; Orlando, Geraldo, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Paulo Roberto e Guina; Capitão, Roberto e Paulinho.

Flu em Caxias do Sul enfrenta o Juventude

CAXIAS DO SUL — O Fluminense, atravessando novamente uma boa fase, tentará mais uma vitória nesta série de amistosos pelo interior do Brasil, ao enfrentar hoje, às 20h30m no Estádio Alfredo Jaconi, o Juventude. Será um teste para os dois times, visando a Copa Brasil de 78.

Os tricolores não contarão com Eduardo e Rivelino, ambos convocados para a Seleção Brasileira. Mas a equipe, agora dirigida por Paulo Emílio está motivada e os novos valores têm correspondido. Já o Juventude não apresentará qualquer novidade e contará com a mesma equipe que disputou a Copa Brasil de 77.

EQUIPES

Juventude — Vandeir; Benazi, Tião, Renato Coro (Valmir) e Félix; Alcione, Freitas e Assis; Flecha, Plein e Maurinho (Gino).

Fluminense — Wendell; Edevaldo, Tadeu, Edyal e Marinho; Cléber, Artur e Gilson; Luis Carlos, Gildásio e Zezé.

Atlético, o melhor

BELO HORIZONTE — O Atlético-MG, o que de todos os participantes da Copa Brasil de 77 foi o que se apresentou melhor, e ainda invicto na competição, enfrentará o Londrina, a grande sensação do certame, hoje, às 17 horas, no Mineirão, no início da Fase Decisiva. A importante partida terá a arbitragem de Airton Vieira de Morais, auxiliado por Wilson Carlos Santos e Mário Leite Santos, todos cariocas.

O Mineirão viverá uma tarde festiva, com a torcida atléticana prometendo comparecer ao estádio em peso e incentivar ao máximo sua equipe em busaca de uma vitória importante, a exemplo dos jogos anteriores. É esperada uma renda superior a Cr$ 3 milhões, pois é grande a expectativa em torno da partida. A torcida do Cruzeiro promete, igualmente, comparecer em grande número ao estádio, mas para torcer pelo Londrina.

O Atlético-MG luta para ser novamente campeão brasileiro, cois que ele conseguiu em 71, em sua primeira disputa. Depois disso, o Galo só voltou a ser finalista no ano passado, mas que foi eliminado pelo Internacional, com uma derrtoa de 2x1 no Beira-Rio. Para chegar à condição de um dos quatro finalistas da Copa Brasil de 77, o Atlético-MG foi o vencedor do Grupo T da Fase Final, com 11 pontos ganhos; 4 vitórias e 1 empate. Toninho Cerezo, expulso de campo contra o Bahia, cumprirá suspensão e será substituído por Danival.

Já o Londrina conseguiu a inédita façanha de se classificar entre os qoatro melhores times do Brasil, fato que jamais aconteceu na história do futebol paranaense. É verdade que a equipe veio da repescagem, mas cumpriu uma campanha que não poderia ser melhor da Fase Final, quando venceu o Grupo S, com 12 pontos ganhos e os cinco jogos que disputou. O treinador Armando Renganeschi manterá a equipe que derrotou o Vasco, por 2x0 e apesar de reconhecer que o Atlético—MG possui o melhor time do Brasil, no momento, acha que o Londrina tem condições de jogar de igual para igual.

Reinaldo promete aumentar sua vantagem na artilharia no Copão

São Paulo favorito no Morumbi

SÃO PAULO — O São Paulo, o único representante do futebol paulista na Fase Decisiva da Copa Brasil de 77 e em busca de seu primeiro título na competição, enfrentará o Operário, hoje, às 17 horas, no Morumbi. Não há o que negar o favoritismo do time de Rubens Minelli, mas o Operário, bastante motivado pela condição de finalista, promete jogar de igual para igual e até obter um resultado favorável.

O São Paulo participa pela terceira vez de jogos decisivos pelo Campeonato Brasileiro. Depois de tentativas frustradas em 71 e 73, espera conquistar um título que está faltando em sua colecção: campeão brasileiro. Nem mesmo nos antigos Torneios Rio-São Paulo Roberto Gomes Pedrosa e Taça de Prata, os tricolores paulistas conseguiram se laurear.

Este ano, porém, o São Paulo confia, mais do que nunca, na estrela de Rubens Minelli, treinador que levou o Internacional ao bicampeonato brasileiro e que pode conquistar o tri por um outro clube. O time do Morumbi cumpriu excelente campanha na Fase Final, onde venceu com relativa facilidade o Grupo U. Totalizou 11 pontos ganhos, com 4 vitórias e 1 derrota. Para o jogo contra o Operário, o treinador Minelli tem duas dúvidas: Valdir Peres ou Toinho, no gol e Teodoro ou Dario Pereira, no meio-campo.

O Operário, por sua vez, nunca figurou como finalista na Copa Brasil e vai representar o futebol de Mato Grosso nesta reta final. A equipe possui jogadores de categoria, como o famoso goleiro Manga, e ainda Silveira, Biluca, Marinho, Everaldo, Tadeu e Roberto César. O time de Campo Grande, na Fase Final, classificou-se em primeiro lugar do Grupo V, com 10 pontos ganhos, 3 vitórias, empate e 1 derrota. A equipe está bastante motivada e jogará ofensivamente, a exemplo de outras partidas. Peri, advertido com o terceiro cartão amarelo contra o Palmeiras, será substituído por Cuca ou Elcio. O árbitro será José Roberto Wright, auxiliado por Mário Rui de Souza e Edir Pires Teixeira.

São Paulo — Valdir Peres (Toinho); Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro (Dario Pereira) e Neca; Mirandinha, Serginho e Zé Sérgio.

Operário — Manga; Paulinho, Silveira, Biluca e Escurinho; Edson, Marinho e Roberto César; Tadeu, Everaldo e Cuca (Elcio).

A partir de 8 de março e em todas as 4ªs feiras seguintes Madureira será notícia na Luta Democrática

Amago da questão

André Richer talvez seja o **homem**. *Não deve estar muito longe da memória das pessoas, o* ***affeire publicidade*** *nas camisas e pertences dos jogadores brasileiros chamados a defender as cores de seu País no Mundialito de Cáli. Como quase todas as medidas emanadas da "sábia" cabecinha que rege os destinos do futebol tupiniquim, a coisa foi posta nos termos* ***publique-se e cumpra-se.***

Ao jogador convocado, deve parecer aos homens da CBD nada mais resta que agir como carneiros à caminho da tosquia. Ordem dada, executada, sacou? Essa de jogador discutir com dirigente assuntos relacionados à sua participação numa seleção, obviamente, não interessa aos líderes do esporte canarinho. Jogador só sabe jogar e fim de papo.

Mas, caro Watson, lamentavelmente para alguns, já não temos tantos ***analfas*** *e cabisbaixos adentrando às quatro linhas. Hoje a moçada já presta um pouco mais de atenção às manobras feitas pelos cartolas em torno de suas vidas. E negociam friamente seus contratos e coisinhas que não interessam a, por exemplo, um Agathyrno, como luvas e salários reajustados segundo suas atuações como titulares ou selecionáveis. E, no bolo, transam alguns lances publicitários. Daí a alguns não gostarem da idéia exposta pelo André Richer, segundo a qual, eles — os jogadores — vestiriam indumentárias com marcas de fábricas de produtos esportivos sem levar lhufas.*

O tipo de comportamento numa ocasião dessas não pode ser homogêneo. Uns abaixaram a crista e engoliram a pílula. Afinal pensavam lá com seus botões, eu sou um cara da seleção do meu País, pô. Outros, desligados, continuaram a curtir as pequenas mordomias concedidas aos craques selecionáveis. Porém, e sempre há um porém, um, ciaso de suas necessidades mais prementes e sabendo que alguém estaria levando ***algum*** *em seu nome, alevantou-se. E discutiu, audaciosamente: mas como? Há jogadores aqui que já têm contrato com outras fábricas. E, convenhamos, doutor, usar uma marca que paga à CBD deve, de alguma forma, dar algum dinheiro ao jogador, mormente se ele já formou um nome no cenário esportivo, não?*

Richer não gostou. Bolas, pombas, pô. Esse rapaz está me criando problemas, ó Helena, deve ter transmitido ao Rio via Embratel. Como ele se arvora em defensor do interesse dos jogadores se estes não se manifestaram? Aqui, justamente aqui, começava nova etapa da novela Paulo César Lima na Seleção Brasileira de Futebol.

Há, sabe-se lá por que cargas d'água, na CBD estremada e exarcebada ira contra o rapaz. Ora é porque ele diz o que sente — e jogador, leitor amigo, somente joga, não fala, certo? Noutra oportunidade é devido às suas roupas e, pasmando a gregos e alagoanos, em outras, é devido à sua extrema capacidade de analisar uma partida, friamente, imediatamente após o seu término.

Justo nessa pequena discussão a que obviamente os homens da CBD jamais submeteriam um Pelé, por exemplo, começou uma etapa da ódios contra o "crioulinho metido que costuma dizer o que pensa". A lógica indica que essa não deveria ser a atitude de um homem coerente. O diálogo, tão decantado nos tempos que correm, na realidade, não é observado nos descaminhos da CBD. Eles dizem e a coisa torna-se lei irrecorrível. Não há alternativas à vista. Cumpra-se. Discutir representa subversão da ordem. Afinal, chefe foi feito para mandar e chefiados para executarem as ordens sem discussão. Certo, Richer?

Cláudio Coutinho vem com histórias sobre critérios. Ora não me contem histórias. Que raio de critério pode levar um Romeu a estar entre os selecionados, quando se tem um Ziza em muito melhor forma física e técnica? E, de passagem como avaliaram a possibilidade de deslocar o Edinho, com o conhecimento geral nestas plagas de que o Odirlei está muito bem e que o Marinho não tem tantos problemas físicos como querem fazer crer alguns? Essa defesa, meus caros, vai nos dar problemas. É fraca.

Mas, voltando ao Paulo Cesar Lima, Watson, as pessoas de bom senso sabem: craque é craque e não pode ficar fora de seleções. Pombas. Paulo Cesar Lima é o terceiro brasileiro que consta em todas as relações que os europeus fazem sobre os melhores do Association no World, pô. E o Coutinho justificando sua não convocação, meus caros, foi dose pra leão. Ridículo. Como crer numa seleção feita sobre ódios? Romeu... Essa não.

Hely Miranda